Roteador
ADSL 2+

MANUAL DO USUÁRIO

Roteador ADSL2+ GKM1200e

intelbras

Caro usuário,

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança INTELBRAS.

O Roteador GKM1200e é um equipamento da família ADSL/ADSL2+ que provê acesso à banda larga para empresas, casas e escritórios com necessidades de alta velocidade, downloads mais rápidos e conexões mais confiáveis, sem a interrupção do serviço telefônico.

Para configurar e operar corretamente este aparelho, leia atentamente este Manual do Usuário.

Atenciosamente,

Equipe de Documentação
Intelbras S/A

Versão 01/06

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Embalagem 5
Características Técnicas 5
Conhecendo seu produto 6
Painel Frontal 6
Painel Traseiro 7

INSTALAÇÃO

Instalação do Hardware 8
Valores Padrão de Fábrica (Default) 9
Reset Total 10
Configurando a Conexão LAN 10
Para configurar Windows XP para cliente DHCP 10
Para configurar Windows 2000 para cliente DHCP 11
Para configurar o Windows 95, 98 e ME para Cliente DHCP 12
Para confirmar o IP de sua LAN 13
Configurando a Conexão Wan 13
Acessando as páginas de gerenciamento do Roteador 13
Configurando a conexão WAN manualmente 15

SOFTWARE GERENCIADOR DO ROTEADOR

Home 19
System View 19
System Mode 21
Quick Configuration 22

LAN 25
LAN Configuration 25
DHCP Mode 26
DHCP Server 27
DHCP Relay 30
WAN 31
DSL 31
ATM VC 32
Point to Point Protocolo (PPP) 34
Ethernet over ATM (EoA) 37
IP over ATM (IPoA) 40
Bridging 43
Bridging 44
Routing 45
IP Route 45
Services 47
NAT 47
RIP 51
FireWall 53
IP Filter 56
Bridge Filter 57
DNS 59
Blocked Protocols 60
UPNP 63
SNTP 63
Admin 64
User Config 64
Commit & Reboot 66
Local Image Upgrade 66
Alarm 67
Diagnostics 67
Port Settings 68
System Log 69
Back/Restore Config 69
Management control 70
SNMP Config 71

INTRODUÇÃO

Embalagem

A embalagem contém:

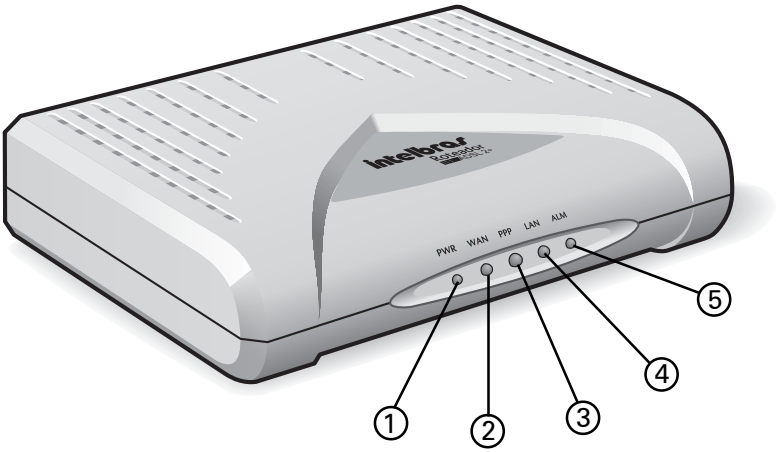
- Roteador ADSL2+ GKM 1200e
- Cabo RJ 45 (cabo de rede)
- Cabo RJ 11 (cabo telefônico)
- Adaptador AC
- Guia do usuário
- CD de instalação
- Micro filtro

Características Técnicas

- Atende ITU-T G.992.1 (G.dmt), G.992.2 (G.lite) e ANSI T1.413 edição 2.
- Atende às normas da ITU-T G.992.3 (G.dmt.bis / ADSL2), G.992.5 (ADSL2+) e provê até 24 Mbps de velocidade download.
- Compatibilidade e interoperação com a maioria das centrais ADSL DSLAM ou sistema de acesso Multi-serviço.
- Uma porta ethernet 10/100 Base-TX para conexão PC/LAN.
- RFC2684 / 1483 para bridge ou roteamento de tráfego sobre ATM sobre ADSL.
- Suporta protocolos tais como PPP, Roteamento IP, NAPT e Servidor DHCP / relay / cliente.
- Funciona em modo Roteador ou Bridge.
- Suporta configuração local e remota e gerenciamento pelo Web browser, Telnet ou SNMP.
- Atualização rápida do Firmware via TFTP, FTP ou HTTP.

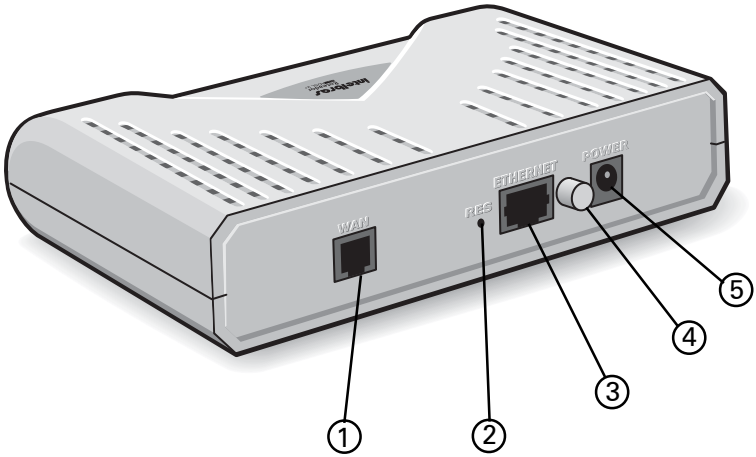
Conhecendo seu produto

Painel Frontal



	Nome	LED	Cor	Descrição
①	PWR	Aceso	Verde	Fonte conectada
②	WAN	Piscando	Verde	Sincronizando DSLAM
		Aceso	Verde	Link ADSL pronto
③	PPP	Aceso	Verde	Sincronismo estabelecido
		Piscando	Verde	Transmissão de dados
④	LAN	Aceso	Verde	Transmissão Ethernet
⑤	ALM	Aceso	Vermelho	Erro

Painel Traseiro



	Nome	Descrição
①	WAN	Porta RJ-11; conectar na linha telefônica.
②	RESET	Retorna o modem à configuração de fábrica (mantendo o botão pressionado).
③	ETHERNET	Porta RJ-45; conectar no PC ou na LAN.
④	ON / OFF	Chave liga / desliga.
⑤	POWER	Conector jack para fonte externa.

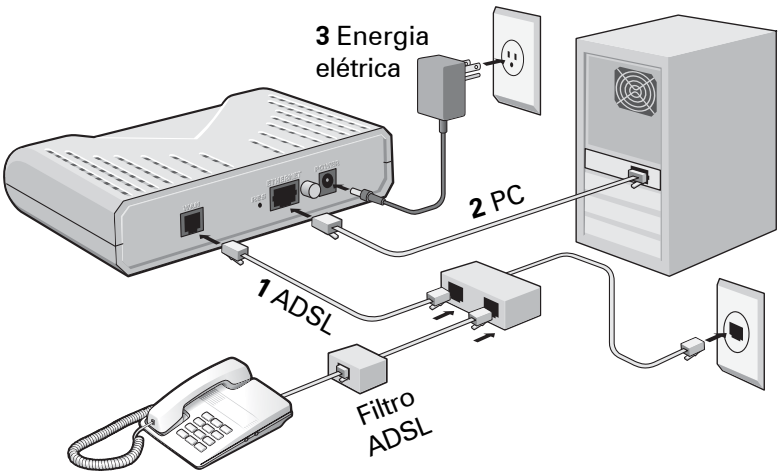
INSTALAÇÃO

Instalação do Hardware

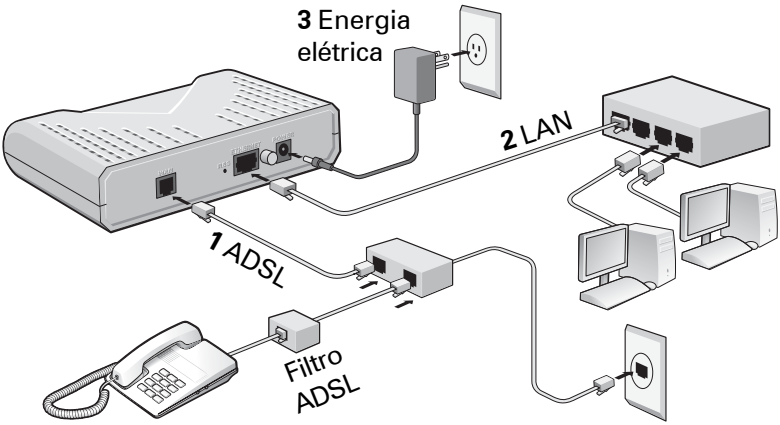
O Roteador GKM1200e deve ser instalado próximo ao seu computador possibilitando o monitoramento dos Leds e o livre acesso às conexões da parte traseira do equipamento. Recomenda-se um local arejado para evitar superaquecimento.

1. Conectar uma ponta do cabo telefônico RJ11 na tomada telefônica localizada na parede e outra ponta na porta WAN do Roteador ADSL.
2. Use o cabo RJ-45 para conectar a porta Ethernet 10/100 do GKM1200e na placa de rede do seu computador ou na porta LAN de algum dispositivo que venha distribuir seu acesso à Internet (switch ou hub). Veja os exemplos abaixo:

Disponibilizando internet para apenas um micro



Disponibilizando internet para vários micros e equipamentos



OBS: Como o sinal telefônico e o ADSL utilizam o mesmo par de fios, é necessário instalar filtros ADSL nos telefones dessa linha, evitando interferências nos mesmos.

3 Conecte a fonte a uma tomada elétrica próxima e a outra extremidade ao conector Power do GKM1200e.

Valores Padrão de Fábrica (Default)

Este dispositivo está configurado com os seguintes parâmetros de fábrica:

Login Name	admin
Password	admin
Default Mode	bridge
IP LAN (Porta Local)	192.168.1.1
Mascará de Sub-rede	255.255.255.0
Protocolo Bridge	RFC 1483, Bridge
VPI/VCI	0/35
DHCP Server	habilitado
DNS Relay	desabilitado
IP Filter	habilitado
NAT	habilitado

Reset Total

Os parâmetros default podem ser carregados através de um reset total em seu Roteador. Para fazer o reset, basta introduzir um objeto pontiagudo na chave RES, localizado entre as portas WAN e Ethernet, pressionando por aproximadamente 10 segundos. O GKM 1200e será reiniciado.

Configurando a Conexão LAN

Após a instalação do Hardware, a conexão LAN (conexão entre o PC e Modem roteador) deve ser configurada. Como padrão (Default) o modem está configurado para liberar IP, ou seja, ele é servidor DHCP. Portanto, o micro deverá estar ajustado para receber IP automaticamente.

Configure o micro para cliente DHCP de acordo com seu Windows:

Para configurar Windows XP para cliente DHCP

1. Na barra de tarefas do Windows XP clique em **Iniciar**, **Configurações** e **Painel de controle**.
2. Clique duas vezes no ícone **Conexões de rede** e, em seguida, clique na **Conexão local** com o botão direito do mouse.
3. Clique em **Propriedade**.
4. Na aba **Geral**, do menu Propriedade, selecione **Protocolo da Internet (TCP/IP)**, clique no botão **Propriedade**.
5. Selecione **Obter um endereço IP automaticamente** e, em seguida, clique no botão **OK**.
6. Seu computador está pronto para usar o servidor DHCP do Modem.

Para configurar Windows 2000 para cliente DHCP

1 Na barra de tarefas do Windows, clique no botão **Iniciar**, selecione **Configurações** e, sem seguida, clique em **Painel de Controle**.

2 Clique duas vezes no ícone **Conexões dial-up e rede**, clique em **Conexão de Rede Local** e, em seguida, clique com o botão direito em **Propriedades**.

3 Esta janela mostra uma lista dos componentes instalados na rede. Selecione o **Protocolo da Internet (TCP/IP)**, clique em **Propriedades** e siga para o item 10.

4 Caso contrário, se o Protocolo da Internet (TCP/IP) não aparece como componente instalado, clique em **Instalar**.

5 Na caixa de diálogo selecione **Protocolo** e, em seguida, **Adicionar**.

6 Selecione **Protocolo da Internet (TCP/IP)** na lista de Protocolos da Rede e, em seguida, clique **OK**.

7 Você deve estar preparado(a) para instalar arquivos de seu Windows 2000, CD ou outra mídia. Siga as instruções para instalação de arquivos.

8 Ao terminar, clique **OK** para reiniciar seu computador com as novas configurações.

9 Em seguida retorne ao item 1.

10 Na caixa de diálogo das Propriedades do Protocolo da Internet (TCP/IP), clique no botão **Obter uma endereço de IP Automaticamente**.

11 Clique duas vezes **OK** para confirmar e salvar suas alterações e, sem seguida, feche o Painel de Controle.

12 Seu computador está pronto para usar o servidor DHCP do Modem.

Para configurar o Windows 95, 98 e ME para Cliente DHCP

1 Na barra de tarefas do Windows, clique no botão **Iniciar**, **Configurações** e, em seguida, clique em **Painel de Controle**. Clique duas vezes no ícone **Rede**.

2 A caixa de diálogo da Rede exibe uma lista dos componentes da rede já instalados. Procure por **TCP/IP**, se ele existir nesta listagem, o protocolo já foi habilitado e você pode passar para o item 10.

3 Caso contrário, se o Protocolo da Internet (TCP/IP) não aparece como componente instalado, clique em **Adicionar**.

4 Selecione **Protocolo** e clique em **Adicionar**. Aparecerá a caixa de diálogo Selecionar Protocolo de Rede.

5 Clique em **Microsoft** na lista de fabricantes e, em seguida, em **TCP/IP** na caixa de Protocolos de Rede.

6 Clique **OK** para voltar à caixa de diálogos de Rede e, em seguida, clique novamente em **OK**.

7 Você deve estar preparado para instalar arquivos de seu Windows 95/98 ou CD. Siga as instruções para instalação dos arquivos.

8 Clique **OK** para reiniciar o PC e completar a instalação do TCP/IP.

9 Retorne ao item 1 para efetuar a configuração do **Windows 95/98 para cliente DHCP**.

10 Clique em **Propriedades** e, em seguida, clique na aba **Endereço IP**.

11 Clique na opção **Obter endereço IP automaticamente**.

12 Clique duas vezes **OK** para confirmar e salvar suas alterações.

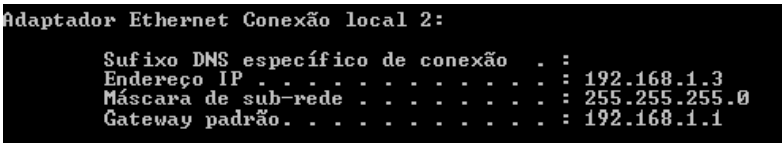
13 Em seguida, reinicie seu computador.

14 Seu computador agora está pronto para usar o Servidor DHCP do Modem.

Para confirmar o IP de sua LAN

- Acesse o MS-DOS (**Iniciar** – **Programas** – **Prompt do MS-DOS**);
- Digite: **ipconfig** e tecle <Enter>

Aparecerá as informações do IP da LAN:


Adaptador Ethernet Conexão local 2:
Sufixo DNS específico de conexão . :
Endereço IP . . . . . : 192.168.1.3
Máscara de sub-rede . . . . . : 255.255.255.0
Gateway padrão. . . . . : 192.168.1.1

Configurando a Conexão Wan

Insira o CD auto-executável, (acompanha o produto) no seu computador e siga as etapas solicitadas. Em seguida, o GKM 1200e será reiniciado automaticamente finalizando a configuração do sistema.

Se foi configurado no modo "Router", a conexão banda larga estará ativa assim que o Modem for ligado. Não será instalado o software discador no computador.

Caso o Modem tenha sido configurado no modo "Bridge", aparecerá na tela um Discador (ícone). Clique nesse ícone para habilitar (autenticar) o Modem GKM1200e no seu provedor. A partir desta programação, a conexão com a Internet já poderá ser realizada.

Acessando as páginas de gerenciamento do Roteador

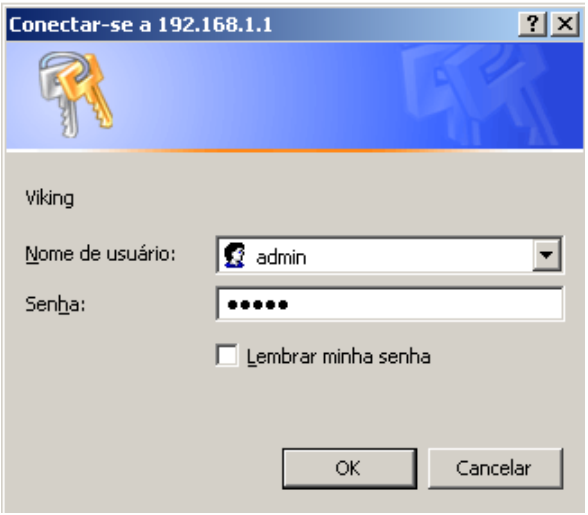
O dispositivo suporta métodos simples e flexíveis para gerenciamento. O GKM1200e pode ser gerenciado das seguintes formas:

1 Local Ethernet Port (Telnet) – na Barra de Tarefas do Windows clique em **Iniciar** – **Executar** e digite: **Telnet 192.168.1.1** (endereço IP local padrão de fábrica) ou o IP configurado.

2 ADSL Port (acesso remoto) – com a conexão ADSL ativa, você pode conectar o Roteador através da Internet.

3 Local Ethernet Port (Web Browser) – Abra o navegador da Internet. *Por exemplo:* O navegador Internet Explorer e digite o endereço IP local default **192.168.1.1**.

Abrirá a janela **Enter Network Password**. Aparecerá os campos **user name** e **password**. Digite **admin** em ambos.



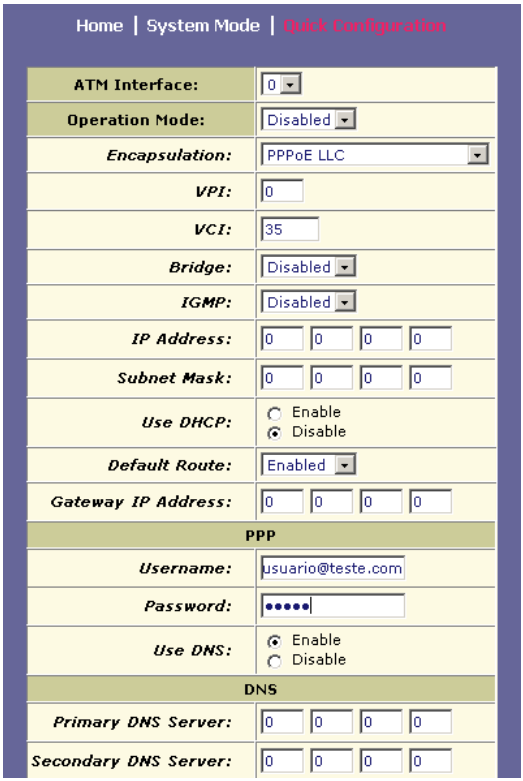
Após o Login, aparecerá sete abas. Cada aba é descrita com a instrução referente a sua respectiva configuração. As sete abas são: Home, LAN, WAN, Bridging, Routing, Services e Admin.

Configurando a conexão WAN manualmente

Acesse a página de gerenciamento do modem e verifique junto ao seu Provedor ADSL qual o tipo de conexão que deverá ser configurado no seu sistema.

1. Modem funcionando no modo Router

Com a página de Gerenciamento aberta, na aba **Home**, clique no menu denominado "**Quick Configuration**".

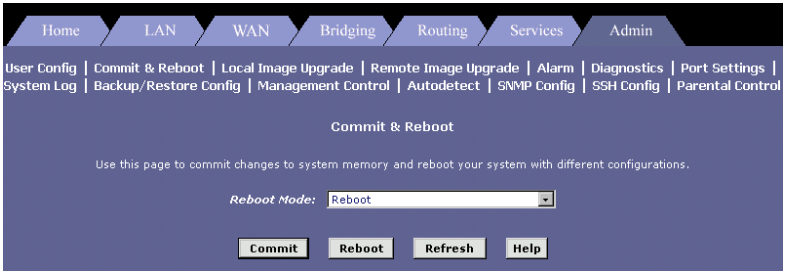


Preencha os parâmetros de configuração fornecidos pela sua operadora de ADSL, altere apenas VPI e VCI de sua operadora, o nome de usuário e senha para a autenticação. Para finalizar, clique em **Submit**.

Veja alguns exemplos de VPI e VCI:

Velox - Telemar	Brasil Telecom (exceto RS)	GVT
VPI = 0	VPI = 0	VPI = 0
VCI = 33	VCI = 35	VCI = 35

Em seguida, será necessário salvar as informações. Para tal, acesse a aba **Admin**, clique no menu **Commit e Reboot**. Em seguida, clique no botão **Commit,** aguarde e, depois, clique no botão **Reboot**.

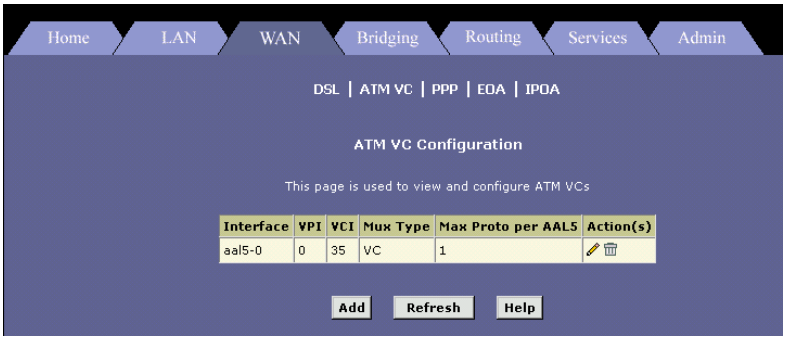

Home
LAN
WAN
Bridging
Routing
Services
Admin
User Config | Commit & Reboot | Local Image Upgrade | Remote Image Upgrade | Alarm | Diagnostics | Port Settings | System Log | Backup/Restore Config | Management Control | Autodetect | SNMP Config | SSH Config | Parental Control
Commit & Reboot
Use this page to commit changes to system memory and reboot your system with different configurations.
Reboot Mode:
Reboot
Commit
Reboot
Refresh
Help

2. Modem funcionando no modo Bridge

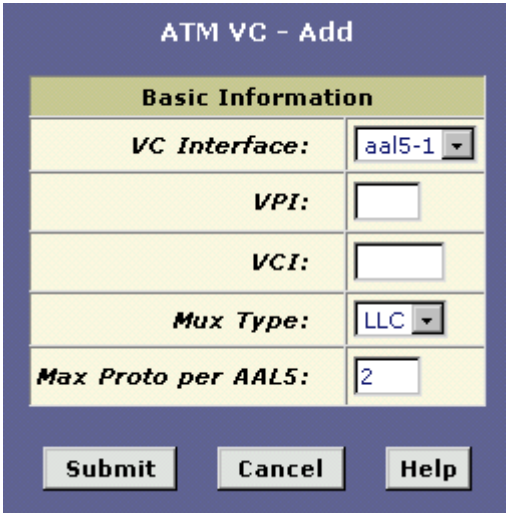
O GKM 1200e pode ser configurado para funcionar no modo Bridge (ponte) entre sua LAN e o Provedor de ADSL. Bridges permitem que duas ou mais redes se comuniquem diretamente, como se fossem seguimentos da mesma LAN.

Como default, o modem vem configurado da forma Bridge, permitindo que outro equipamento, um PC ou um roteador, realize a função de distribuição e autenticação com o provedor de Internet.

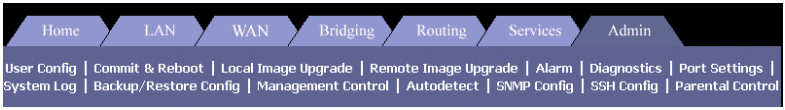
1. Clique na aba WAN para visualizar seus itens e configurá-los, depois clique no menu **ATM VC**.
2. Aparecerá a tabela ATM VC Configuration. Clique no **Lápis** para editar o ajuste **VPI/VCI**.

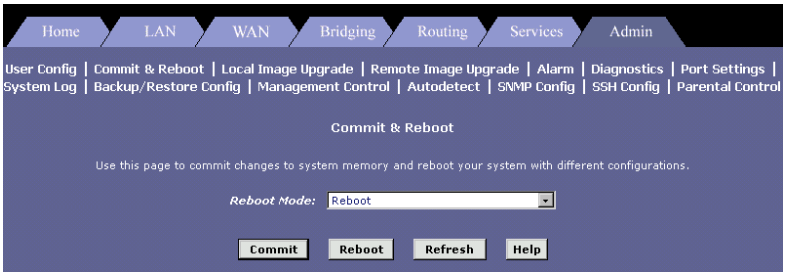


3 Clique em **Submit** para confirmar as alterações.



4 Em seguida, será necessário salvar as informações. Para isso, acesse a aba **Admin**, clique no menu **Commit e Reboot** , clique no botão **Commit** e aguarde. Em seguida, clique no botão **Reboot**.


Home
LAN
WAN
Bridging
Routing
Services
Admin
User Config | Commit & Reboot | Local Image Upgrade | Remote Image Upgrade | Alarm | Diagnostics | Port Settings |
System Log | Backup/Restore Config | Management Control | Autodetect | SNMP Config | SSH Config | Parental Control


Home
LAN
WAN
Bridging
Routing
Services
Admin
User Config | Commit & Reboot | Local Image Upgrade | Remote Image Upgrade | Alarm | Diagnostics | Port Settings | System Log | Backup/Restore Config | Management Control | Autodetect | SNMP Config | SSH Config | Parental Control
Commit & Reboot
Use this page to commit changes to system memory and reboot your system with different configurations.
Reboot Mode:
Reboot
Commit
Reboot
Refresh
Help

5 É necessário algum dispositivo para criar um discador (autenticador):

- Se o computador possuir Windows XP, crie uma nova conexão para Internet Banda Larga.
- Se o computador possuir outro Windows, deverá procurar na internet por softwares RASPPPoE que irá realizar autenticação da ADSL com o protocolo PPPoE.
- Se o modem estiver ligado a outro dispositivo de rede, verifique a forma que este dispositivo irá realizar a autenticação.

SOFTWARE GERENCIADOR DO ROTEADOR

Para acessar o software de gerenciamento do Roteador, verifique o item **Acessando as páginas de gerenciamento do Roteador**.

Após o Login, aparecerá sete abas. Cada aba é descrita com a instrução referente a sua respectiva configuração. As sete abas são: Home, LAN, WAN, Bridging, Routing, Services e Admin.

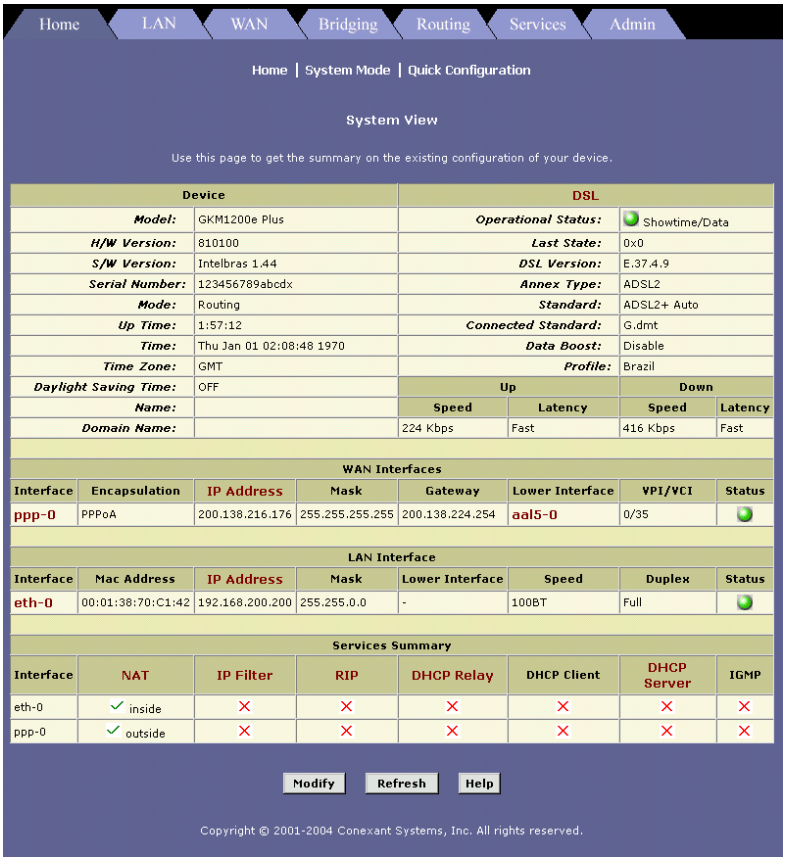
Home

Esta aba possui os seguintes menus: Home System View, System Mode e Quick Configuration.

System View

A primeira janela ao entrar no sistema é a **System View** que mostra um sumário das várias configurações existentes no sistema, podendo monitorar o desempenho da linha do DSL. Os itens descritos em vermelhos são **links** para outros menus.

Os itens do software de configuração são agrupadas nas categorias. Para acessar, clique nas abas no alto de cada página. Cada aba indica as tarefas disponíveis em um menu horizontal dessa página. Você pode clicar sobre estes menus para indicar as opções específicas da configuração.



A tela tem 5 partes, que são descritas abaixo:

Device

Apresenta o modelo, versão do hardware/software, modo do equipamento, tempo em uso, horário atual, fuso horário e o nome de domínio.

DSL

Exibe o estado da operação e o último estado da linha DSL.

Interfaces WAN

Exibe o nome da interface WAN que se comunica com seu Servidor DSL, tipo de encapsulamento, endereço IP, máscara de rede, valores VPI/VCI e estado de operação.

Interfaces LAN

Mostra nome da interface LAN, MAC address, Endereço IP, Mascará de Sub-rede, velocidade de conexão, tipo de conexão e estado de operação.

Serviços

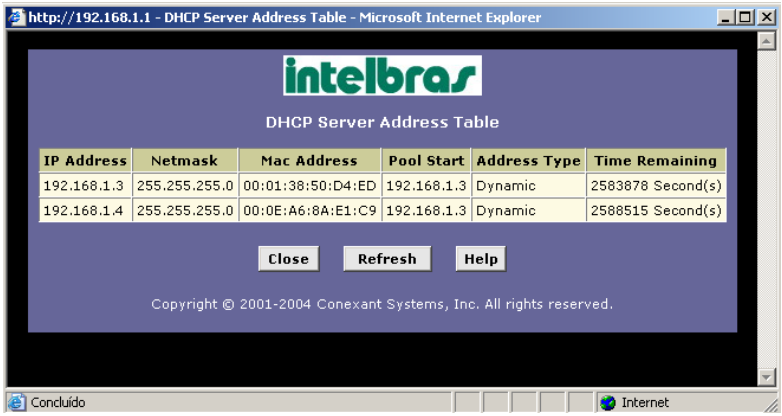
Nome da interface, ativa/desativa funções, tais como: NAT, IP, filtro, RIP, DHCP relay, cliente DHCP, servidor DHCP, e IGMP.

✓ = serviço ativado

X = serviço desativado.

System Mode

Na aba Home temos o menu System Mode, a partir dele podemos habilitar/desabilitar o roteador para funcionar como Bridge.

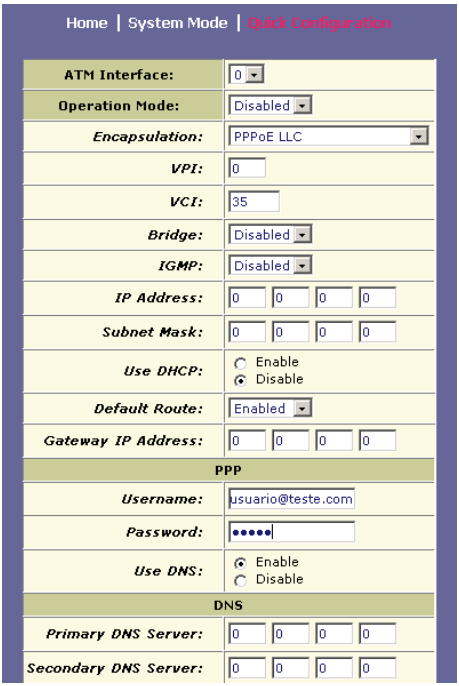

http://192.168.1.1 - DHCP Server Address Table - Microsoft Internet Explorer
intelbras
DHCP Server Address Table
IP Address | Netmask | Mac Address | Pool Start | Address Type | Time Remaining
192.168.1.3 | 255.255.255.0 | 00:01:38:50:D4:ED | 192.168.1.3 | Dynamic | 2583878 Second(s)
192.168.1.4 | 255.255.255.0 | 00:0E:A6:8A:E1:C9 | 192.168.1.3 | Dynamic | 2588515 Second(s)
Close
Refresh
Help
Copyright © 2001-2004 Conexant Systems, Inc. All rights reserved.
Concluído
Internet

Clique em **Submit** para confirmar a alteração.

Em seguida, será necessário salvar as informações. Para tal, acesse a aba **Admin**, clique no menu **Commit e Reboot**. Clique no botão **Commit,** aguarde e, em seguida, clique no botão **Reboot**.

Quick Configuration

A partir do menu "Quick Configuration" podemos configurar rapidamente o roteador.



ATM Interface

Seu valor padrão é zero se o sistema for definido pela primeira vez.

Operation mode

Este campo habilita (Enable) e desabilita (disable) a conexão que está sendo criada.

Encapsulation

Altera o método da conexão e a técnica de encapsulamento dos pacotes, segundo as instruções do seu servidor. Os tipos disponíveis de conexões são: PPPoE LLC, PPPoE VC-Mux, PPPoA LLC, PPPoA VC-Mux, 1483 Router IP VC-Mux, 1483 Router IP LLC, Bridge IP VC-Mux, etc.

VPI

Esta informação, em conjunto com VCI, identifica uma única rota de dados ATM para comunicação entre o Roteador e o provedor de serviços.

VCI

Digite o valor de VCI oferecido pela operadora.

Bridge

Selecione Enable para ativar a forma de conexão Bridge ou Disable para desativar.

IGMP

Indica se a interface está ativada com o protocolo de gerenciamento de grupo. Quando ativado, o roteador ADSL/Ethernet coleta e consolida consultas da LAN para receber mensagens IGMP dos computadores externos. A interface encaminha também as mensagens IGMP recebidas nas suas interfaces WAN para os hosts apropriados. A interface WAN deverá estar ativada para o protocolo IGMP dependendo das configurações do seu provedor de internet, escolha Enable (ativa) ou Disable (desativa) IGMP.

IP Adress/Subnet Mask

No caso em que a interface estiver sendo usada para uma conexão bridge com o seu provedor, sem a necessidade da função roteador, você não precisa especificar a informação IP. Mas se você estiver usando uma conexão IP-Bridge ou IPoA, o provedor pode instruí-lo a inserir ajustes IP globais.

Use DHCP

Enable: o equipamento procura mais informação do servidor DHCP. A conexão PPP procura o endereço IP, máscara, endereço DNS, e o endereço default do gateway. Com o DHCP ativado o equipamento adquire endereços IP para outros tipos de servidores (WINS, SMTP, POP3, etc.) esses servidores estão presentes na página de configuração no servidor DHCP.

Default Route

Indica se o roteador deverá usar o endereço IP apontado como rota default. Pode ser ativada ou desativada. Veja configuração das rotas IP para demais informações.

Gateway IP Address

O endereço do gateway default. Se não tiver um valor determinado, o endereço da porta no LAN (eth-0) ou USB (usb-0) equipamento será distribuída para cada PC como o seu endereço do gateway dependendo como cada equipamento está conectado. Veja a parte configuração das rotas IP.

Username

É utilizado para autenticar/identificar a sua conexão com o provedor ADSL. Isso acontece todas as vezes que a conexão é estabelecida.

Password

Senha utilizada para autenticação com o provedor.

Use DNS

Deve-se ativar o Enable, se necessário usar um DNS específico/preferido.

Primary DNS Server

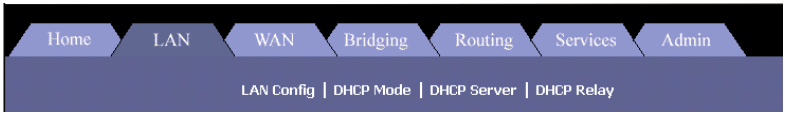
Indica qual o IP do Servidor DNS que será utilizado.

Secondary DNS Server

Indica qual o segundo IP do Servidor DNS que será utilizado.

LAN

Esta aba possui os seguintes menus: LAN Config, DHCP Mode, DHCP Server e DHCP Relay.



LAN Configuration

Clique em **LAN Config** para alterar o endereço, a máscara de rede da interface Ethernet e a função ativar/desativar IGMP. Isso define como o IP da LAN está sendo configurado.

Se você está usando o roteador ADSL/Ethernet com vários computadores na sua LAN, precisa conectar a LAN via um Hub ou Switch.

LAN Configuration	
System Mode:	Routing
Get LAN Address:	(•) Manual ( ) External DHCP Server ( ) Internal DHCP Server
Actual LAN IP Address:	192.168.200.200
Actual LAN Network Mask:	255.255.0.0
Conf. LAN IP Address:	192 168 200 200
Conf. LAN Network Mask:	255 255 0 0
Speed:	100BT
Duplex:	Full
IGMP:	( ) Enable (•) Disable
MTU:	1500

Get LAN Address

Selecione **Manual** para digitar o endereço IP; selecione **External DHCP Server** se o endereço IP estiver sendo designado por um servidor DHCP Externo ou o **Internal DHCP Server** se existir na própria LAN um servidor DHCP, ou seja, um servidor que possa prover IP's para outros equipamentos da LAN.

LAN IP Address

Endereço IP da porta Ethernet (IP da LAN)

LAN Network Mask

Máscara de rede do endereço IP da LAN.

IGMP

Indica se a interface está ativada com o protocolo de gerenciamento de grupo. Quando ativada, o roteador ADSL/Ethernet coleta e consolida consultas da LAN para receber mensagens IGMP dos computadores externos. A interface encaminha também as mensagens IGMP recebidas nas suas interfaces WAN para os Hosts apropriados. A interface WAN deverá estar ativada para o protocolo IGMP dependendo das configurações do seu provedor de Internet, seleciona habilita ou desabilita.

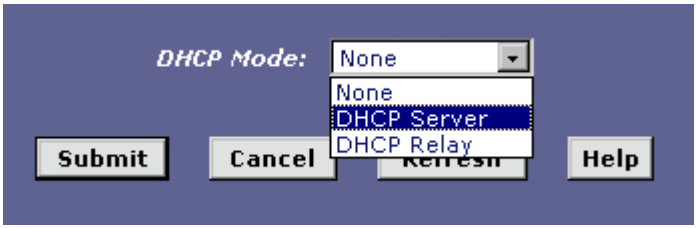
MTU

A unidade de transmissão máxima. Especifica o tamanho em bytes do maior pacote Ethernet a ser aceito pela interface. Pacotes acima deste tamanho serão rejeitados

Clique no botão **Submit** quando terminar, depois, na aba **ADMIN** e, em seguida, em **Commit & Reboot** para reiniciar.

DHCP Mode

DHCP é um protocolo que permite aos administradores de redes o gerenciamento centralizado, a designação e a distribuição automática da informação IP para computadores e equipamentos na rede.

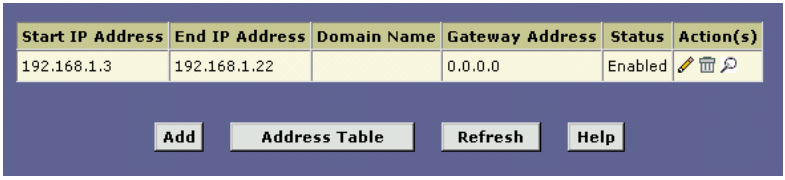


Clique no **DHCP Mode** para selecionar um tipo de configuração. Selecione **DHCP Server**, **DHCP Relay** ou **None.** Em seguida, clique no botão **Submit.**

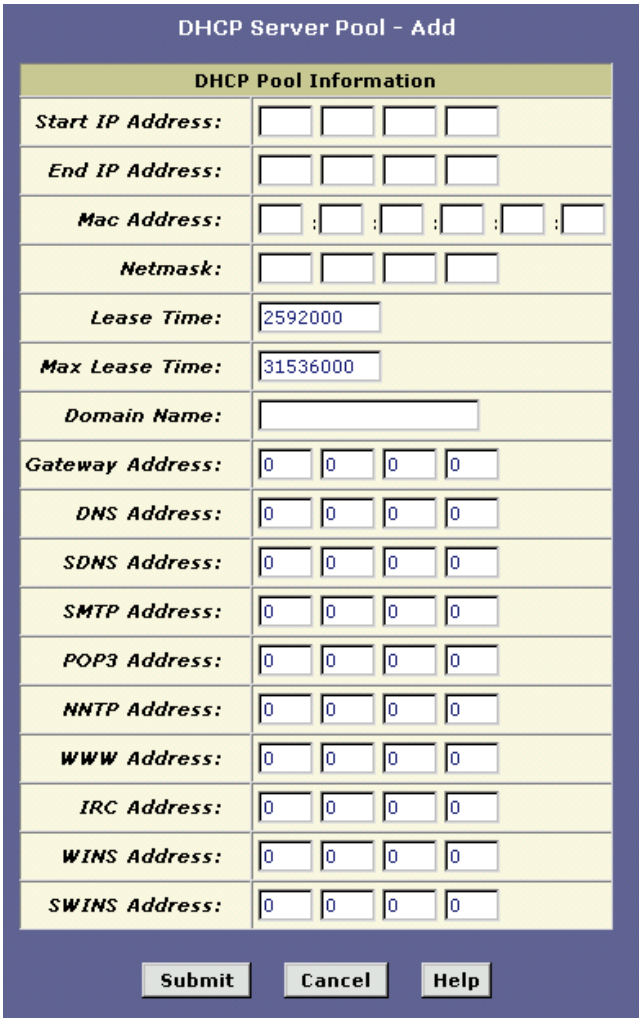
- **DHCP server:** é o padrão para o Roteador. Fornecerá IP's aos equipamentos configurados para receber IP automaticamente.
- **DHCP Relay:** Nesse modo, o Roteador retransmite o IP provido por um outro servidor DHCP aos equipamentos da LAN que estejam configurados para receber IP automaticamente.
- **None**: Desse modo, o Roteador não mais fornecerá IP para a LAN, sendo assim, os equipamentos da LAN deverão ser configurados manualmente.

DHCP Server

A tabela mostra a configuração do DHCP: IP inicial, IP final, nome do domínio, endereço do gateway e status.



No Roteador já existe uma faixa de endereços IP's que serão disponibilizados para os equipamentos interligados ao sistema. Contudo, o usuário poderá criar até duas faixas de endereço com servidores DHCP. Clique no botão **Add** para adicionar o servidor DHCP e digite as informações solicitadas.



Você pode usar os Pools do DHCP servidor para distribuir vários endereços IP públicos, caso estes endereços IP estejam sendo compartilhados em grande grupos de redes.

Start/End IP Addresses

Menor e maior endereço IP. Até 254 endereços.

Mac Address

Uma identificação única do hardware na rede. O uso deste campo serve para apontar um endereço IP específico. O endereço IP será apontado ao computadoe que corresponde ao endereço MAC. Neste caso, você deverá especificar o mesmo endereço IP no campo IP inicial e IP final.

Net Mask

Especifica qual parte do endereço IP se refere a rede e qual parte se refere ao host (computador). Você pode usar a máscara de rede para diferenciar entre os endereços IP's a serem distribuídos para um subgrupo de computadores na sua rede (subLAN).

Domain Name

Nome da subrede, incluindo os endereços IP.

Gateway Address

O endereço do gateway default. Se não tiver um valor determinado, o endereço da porta no LAN (eth-0) ou USB (usb-0) equipamento será distribuída para cada PC como o seu endereço do gateway dependendo como cada equipamento está conectado (vide Configuração das rotas IP).

DNS/SDNS

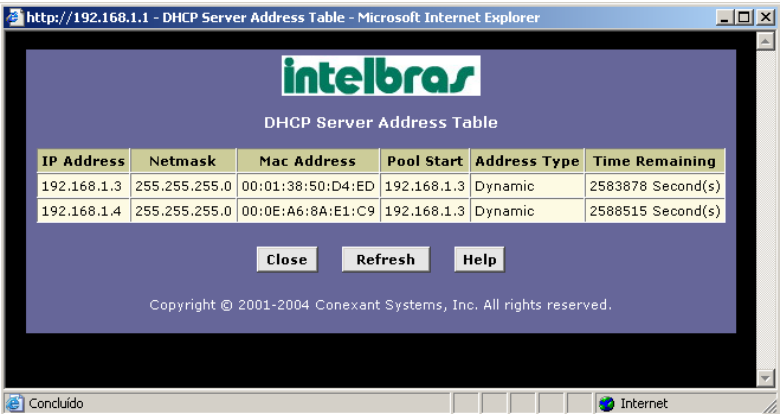
Endereço IP do servidor DNS a ser usado pelos computadores. O DNS transforma nomes comuns da Internet em um endereço IP equivalente. Geralmente, o servidor DNS está localizado no seu provedor de Internet.

SMTP(...)SWINS (opcional)

Os endereços IP dos equipamentos que oferecem vários serviços, entre eles o SMTP para e-mail. Consulte o seu provedor de Internet para esses endereços.

Clique no botão **Submit** quando terminar e, em seguida, **Commit & Reboot**.

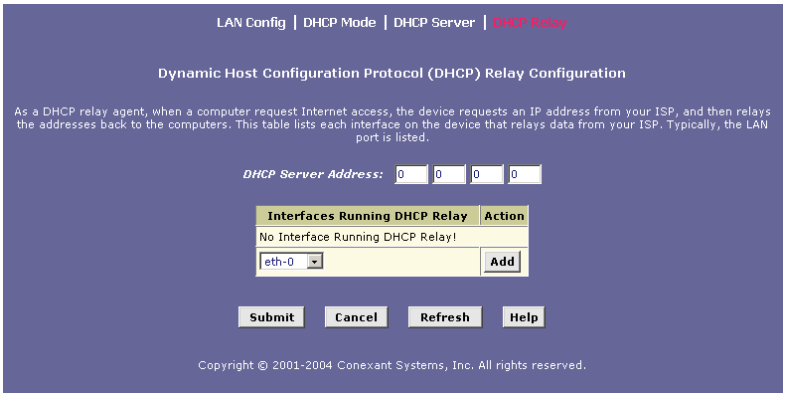
No botão **Address table** você pode visualizar os computadores que utilizam os serviços do DHCP Server.


http://192.168.1.1 - DHCP Server Address Table - Microsoft Internet Explorer
intelbras
DHCP Server Address Table
IP Address | Netmask | Mac Address | Pool Start | Address Type | Time Remaining
192.168.1.3 | 255.255.255.0 | 00:01:38:50:D4:ED | 192.168.1.3 | Dynamic | 2583878 Second(s)
192.168.1.4 | 255.255.255.0 | 00:0E:A6:8A:E1:C9 | 192.168.1.3 | Dynamic | 2588515 Second(s)
Close
Refresh
Help
Copyright © 2001-2004 Conexant Systems, Inc. All rights reserved.
Concluído
Internet

DHCP Relay

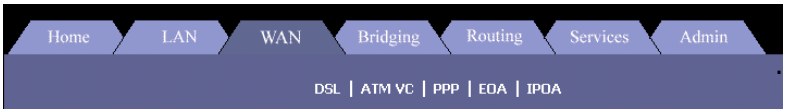
Quando você configurar o equipamento como **DHCP relay agent** e um computador na rede solicitar o acesso à Internet, o Roteador conecta com o seu provedor para obter o endereço IP e, em seguida, encaminhá-lo para o seu computador.

Digite o endereço DHCP, selecione o nome do interface do menu e, em seguida, clique no botão **Add** para adicionar o endereço do servidor DHCP.


LAN Config | DHCP Mode | DHCP Server | DHCP Relay
Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) Relay Configuration
As a DHCP relay agent, when a computer request Internet access, the device requests an IP address from your ISP, and then relays the addresses back to the computers. This table lists each interface on the device that relays data from your ISP. Typically, the LAN port is listed.
DHCP Server Address: 0 0 0 0
Interfaces Running DHCP Relay | Action
No Interface Running DHCP Relay!
eth-0
Add
Submit
Cancel
Refresh
Help
Copyright © 2001-2004 Conexant Systems, Inc. All rights reserved.

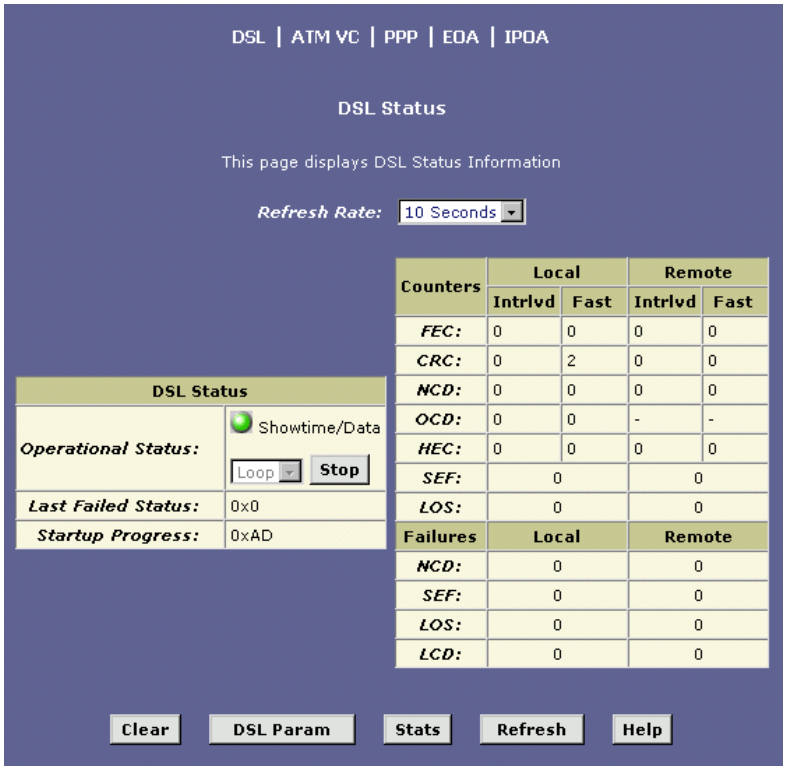
WAN

Esta aba possui os seguintes menus: **DSL**, **ATM VC**, **PPP**, **EOA** e **IPOA**.



DSL

Este menu mostra a performance da linha DSL. Os dados são atualizados conforme a configuração em **Refresh Rate** selecionada. Essa tabela possui uma indicação luminosa com três possibilidades. Vermelho (standby), laranja (iniciando) e verde (conectado).



Clique no botão **Loop Stop** para desconectar e **Loop Start** para reiniciar a conexão.

Clique no botão **Clear** para limpar e atualizar o link.

Refresh Rate: altera o tempo de atualização do DSL.

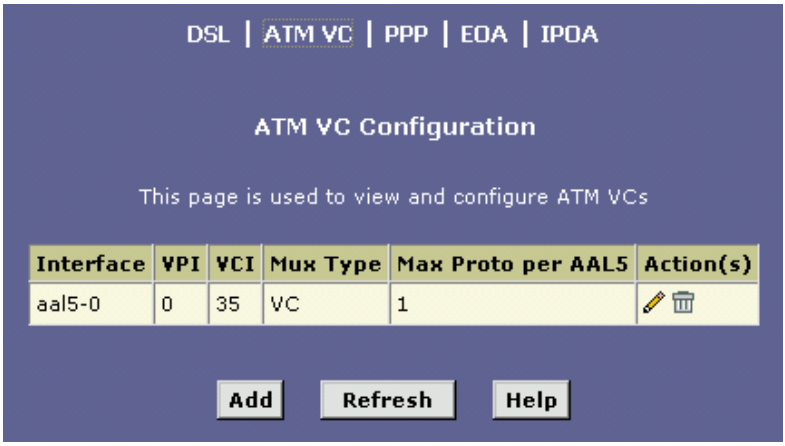
Parâmetros DSL: Clique no botão **DSL Param** para visualizar o parâmetros DSL. Clique no botão **Close** para fechar a janela ou no botão **Refresh** para atualizar os dados.

DSL Stats:Clique no botão **Stats** para visualizar o status do DSL. Clique no botão **Close** para fechar a janela.

Refresh: Para atualizar os dados.

ATM VC

Clique no link **ATM VC** para visualizar o nome do interface, valores do VPI/VCI, tipo Mux, e o número máximo de protocolos Perr AAL5.



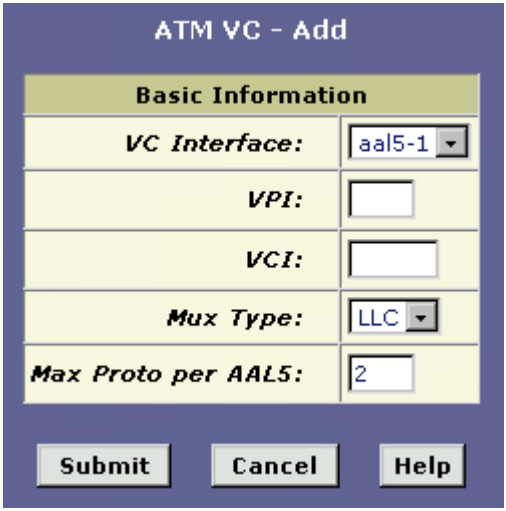
O ícone **Lixeira** deleta a interface atual e o ícone **Lápis** permite editar essa interface.

Pode-se clicar no botão **Add** para adicionar mais interfaces.

As interfaces WAN são usadas para conexão via porta DSL. A interface WAN tem duas camadas: uma com nível baixo interface ATM VC e uma interface com protocolo de alto nível.

O interface ATM VC permite ao equipamento comunicar via o protocolo Asynchronous Transfer Mode (ATM). O protocolo ATM tem um formato comum para a transmissão de dados via sistemas de hardware que formam a Internet. As propriedades do circuito virtual (VC) identificam um caminho único usado pelo roteador ADSL/Ethernet para comunicar via a rede ATM com a central telefônica.

O protocolo da interface de alto nível funciona acima da interface ATM VC. Operando os protocolos necessários para conectar e trocar os dados com os provedores de internet usando os protocolos Point-to-Point Protocolo (PPP), Ethernet-over-ATM (EoA), ou o Internet Protocolo-over-ATM (IPoA). É necessário criar a interface WAN que o seu provedor exige.



VC Interface

É o nome da interface de baixo nível do ATM VC. Os nomes são pré-configurados e identificam o tipo de tráfego compatível, tais

como VOIP. Serviços de dados usam geralmente interfaces tipo AAL5.

VPI, VCI, e tipo Mux:

Essas configurações identificam um caminho ATM único para comunicação entre o seu roteador e o provedor de Internet.

Max Proto por AAL5

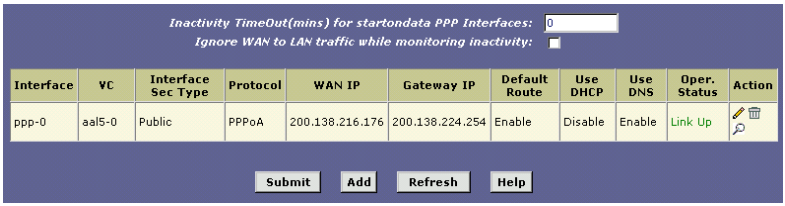
Se você está usando uma interface tipo AAL5, esta configuração indica o número máximo de interfaces alto nível que o VC pode suportar (PPP, EoA, ou IPoA)

Clique no botão **Submit** quando terminar e, em seguida, **Commit & Reboot** para reiniciar.

Após definir as propriedades do ATM VC, você poderá configurar um dos mais altos níveis da interface WAN para habilitar a comunicação com o provedor Internet.

Point to Point Protocolo (PPP)

Clique no item PPP para visualizar a tabela de configuração PPP tais como nome do interface, tipo, protocolo, WAN IP, gateway IP, rota default, DHCP, DNS e status de operação.



Clique no ícone **Lixeira** para deletar a interface atual. Para editar use o ícone **Lápis**.

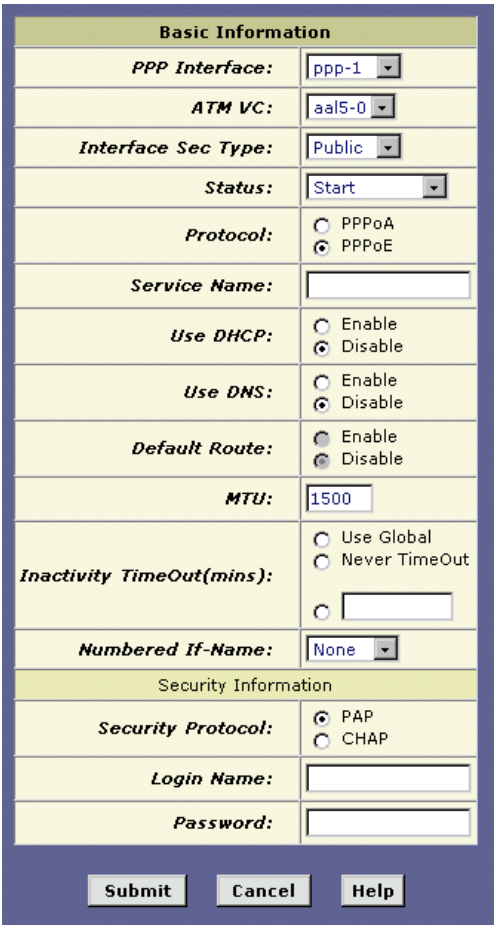
Clique no botão **Add** para adicionar uma outra interface.

O protocolo Point-to-Point (PPP) tem as seguintes funções:

- Identifica o tipo de serviço oferecido pelo provedor de Internet
- Identifica o login do cliente através do nome de usuário e senha
- Permite ao provedor apontar informações no computador do cliente

PPP só pode ser usado quando a conexão com o provedor é roteada, isso não inclui a conexão com bridge.

Após clicar no botão **Add**, outra janela aparecerá.



PPP Interface

Nome da interface PPP pré-determinada.

ATM VC

Veja a configuração do ATM VC para demais informações.

Interface Sec Type

Tipo de proteção do Firewall na interface (público, privado, ou DMZ). Trata-se de interfaces conectadas à Internet, sendo que na interface pública (interfaces PPP são geralmente públicas) os pacotes recebidos obedecem regras mais rígidas do Firewall. Na interface privada conectada à LAN, os pacotes recebidos obedecem regras menos rígidas do Firewall. O termo DMZ (zona desmilitarizada) se refere aos computadores disponíveis para o acesso público e dentro da rede interna (tais como um servidor Web). Pacotes recebidos da interface DMZ, da LAN ou de uma fonte externa, obedecem regras de proteção que ficam entre as interfaces pública e privada.

Protocol

Tipo de protocolo: PPP-over-Ethernet (PPPoE) ou PPP-over-ATM (PPPoA).

Service Name

Cada servidor de acesso pode requerer o preenchimento deste campo de acordo com os diferentes tipos de serviços. Exemplos: jogos, comunicações específicas. Função disponível apenas para conexões PPPoE.

Use DHCP

Enable: o equipamento procura mais informação do servidor DHCP. A conexão PPP procura o endereço IP, máscara, endereço DNS e o endereço default do gateway. Com o DHCP ativado o equipamento adquire endereços IP para outros tipos de servidores (WINS, SMTP, POP3, etc.).

Use DNS

Deve-se ativar o Enable, se necessário usar um DNS específico/ preferido.

Default Route

Indica se o roteador deverá usar o endereço IP apontado como rota default. Pode ser ativada ou desativada. Veja configuração das rotas IP para demais informações.

MTU

A unidade de transmissão máxima. Especifica o tamanho em bytes do maior pacote Ethernet a ser aceitado pela interface. Pacotes acima deste tamanho serão rejeitados.

Security Protocol

Selecione um protocolo de segurança.

Login Name

É utilizado para autenticar/ identificar à sua conexão com o provedor ADSL. Isso acontece todas as vezes que a conexão é estabelecida.

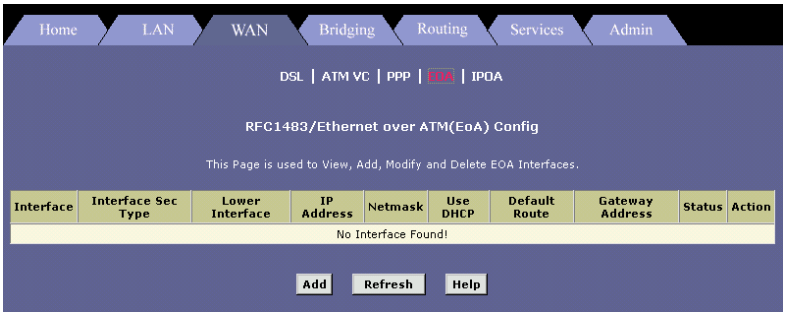
Password

Senha utilizada para autenticação com o provedor.

Clique no botão **Submit** quando terminar e, em seguida, em **Commit** & **Reboot**.

Ethernet over ATM (EoA)

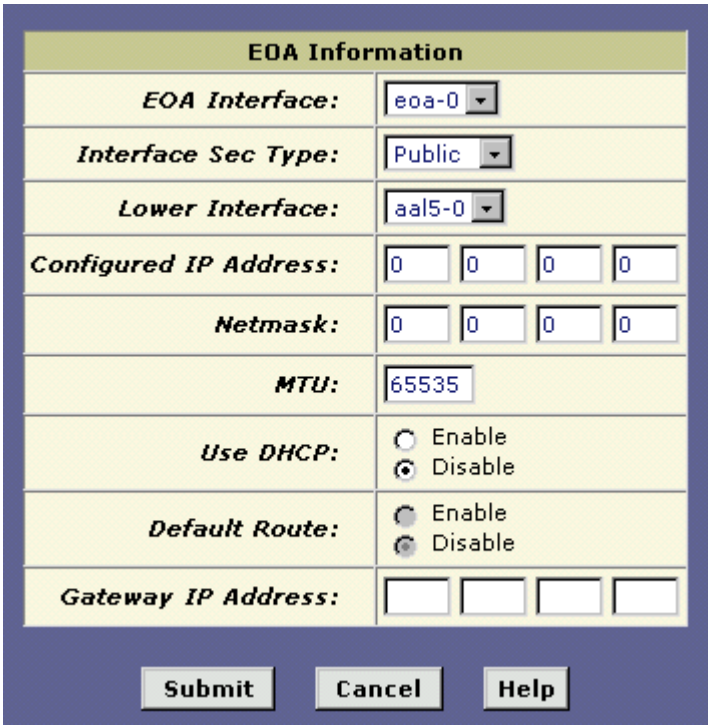
Clique no link **EOA** para visualizar a tabela de configuração do RFC1483/EoA. Esta tabela mostra: informação sobre o nome do interface, tipo de segurança, interface baixa, config IP, rede IP, DHCP, rota default, gateway IP e status.



O protocolo Ethernet-over-ATM (EoA) é usado para transportar dados entre redes LAN que usam o protocolo Ethernet e redes WAN que usam o protocolo ATM. Eventualmente, os provedores de serviço DSL usam o protocolo EoA para transferir dados para os Modems dos clientes.

O EoA pode ser implementado para oferecer uma conexão de tipo bridge entre um Modem DSL e o Provedor. Em uma conexão de tipo bridge, os dados são compartilhados como se as redes estivessem na mesma rede física LAN. Conexões de tipo bridge não usam o protocolo IP. EoA pode também ser configurada para oferecer uma conexão roteada com o provedor que use o protocolo IP para trocar os dados.

- Clique no ícone **Lixeira** para deletar a interface atual ou no ícone **Lápis** para editar.
- Clique no botão **Add** para adicionar mais uma interface.



EOA Interface

Termo usado pelo software para identificar a interface EoA

Interface security type

Tipo de proteção do Firewall na interface (público, privado, ou DMZ). A interface PPP conectada à Internet é geralmente pública. Os pacotes recebidos obedecem às regras mais rígidas do Firewall. Já a interface particular conectada à LAN, os pacotes recebidos obedecem regras menos rígidas do Firewall. O termo DMZ (zona desmilitarizada) se refere aos computadores disponíveis para o acesso público e dentro da rede interna (tais como um servidor Web). Pacotes recebidos do interface DMZ, da LAN ou de uma fonte externa, obedecem regras de proteção que ficam entre as interfaces pública e particular.

Lower interface

As interfaces EoA são definidas no software e depois associadas com software de baixo nível e estrutura de hardware a serem usados pela interface EoA (interface ATM VC - aal5-0).

Config IP Address e Netmask

No caso em que a interface estiver sendo usada para uma conexão bridge com o seu provedor, sem a necessidade da função roteador, você não precisa especificar a informação IP. Mas se você estiver usando uma conexão IP-Bridge ou IPoA, o provedor pode instruí-lo a inserir ajustes IP globais.

Use DHCP

Esta configuração permite que o equipamento aceite a informação IP apontada pelo DHCP do provedor. Não selecione esta função no caso em que a conexão seja do tipo bridge.

Default Route

Indica se o roteador ADSL/Ethernet deverá usar o endereço IP apontado como rota default para a sua LAN.

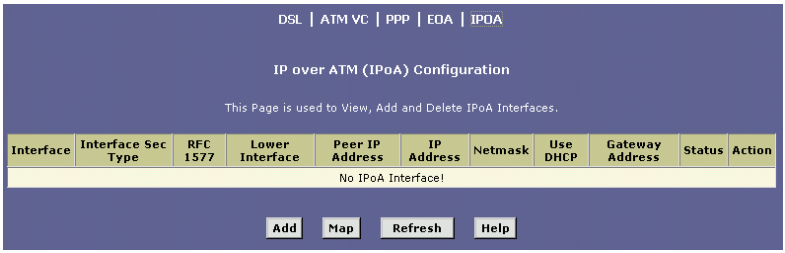
Gateway Address

O endereço IP externo usado para comunicar com o roteador ADSL/Ethernet ,via a interface EoA, para acessar a Internet.

Clique no botão **Submit** quando terminar e, em seguida, em **Commit** & **Reboot** para reiniciar.

IP over ATM (IPoA)

Clique no link **IPoA** para visualizar a configuração IP over ATM. Esta tabela mostra a informação sobre IPoA; nome da interface, tipo de seguranca, interface baixa, config IP, rede IP, máscara de rede do gateway IP e status.

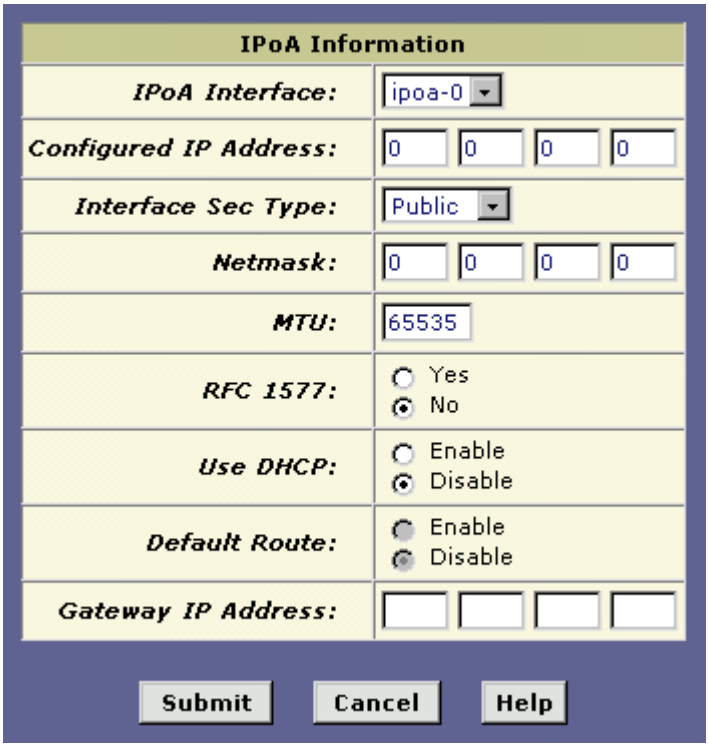


Uma interface IPoA pode ser usada para trocar pacotes IP na rede ATM sem usar uma conexão Ethernet over ATM (EOA). Este tipo de interface é usada em um ambiente de desenvolvimento para eliminar variáveis desnecessárias quando se testa o processamento de máscara IP.

Clique no ícone **Lixeira** para deletar a interface atual e no ícone **Lápis** para editar.

Clique no botão **Add** para adicionar uma interface.

Após clicar no botão **Add**, uma janela aparecerá.



IPoA Interface

Termo usado pelo software para identificar a interface EPoA

Config IP Address e Netmask

No caso em que a interface está sendo usada para uma conexão bridge com o seu provedor, sem a necessidade da função roteador, você não precisa especificar a informação IP. Mas se você estiver usando uma conexão IP-Bridge ou IPoA, o provedor pode instruí-lo a inserir ajustes IP's globais.

Interface Security Type

Tipo de proteção do Firewall na interface (pública, privado, ou DMZ). Trata-se de interfaces conectadas à Internet. Sendo que a interface pública (interfaces IPoA são geralmente públicas), os

pacotes recebidos obedecem as regras mais rígidas do Firewall. Já a interface particular, conectada à LAN, os pacotes recebidos obedecem regras menos rígidas do Firewall. O termo DMZ (zona desmilitarizada) se refere aos computadores disponíveis para o acesso público e dentro da rede interna (tais como um servidor Web). Pacotes recebidos da interface DMZ, da LAN ou uma fonte externa, obedecem regras de proteção que ficam entre as interfaces pública e particular.

RFC 1577

Especifica se o protocolo IPoA atende as especificações IEFT "RFC 1577 - Classical IP e ARP over ATM".

Lower interface

Uma interface IPoA deve ser associada com um ou mais ATM VCs definidos no sistema. O ATM VC é considerado uma interface que tem funções de "baixo nível".

Gateway Address

O endereço externo IP usado pelo roteador ADSL/Ethernet para comunicar via a interface IPoA para acessar a Internet.

Clique no botão **Submit** e, em seguida, em **Commit** & **Reboot** para reiniciar.

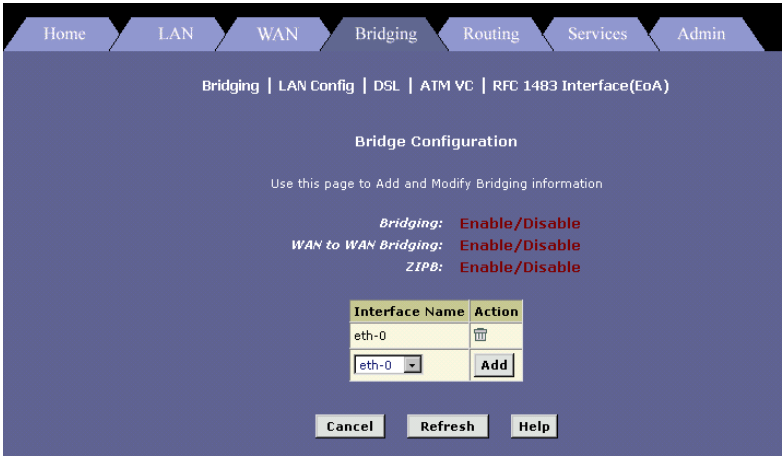
Bridging

Clique na aba **Bridging** para visualizar seus menus e configurar os ajustes. Os menus são: **Bridging**, **LAN Config**, **DSL**, **ATM VC** e **RFC 1483 Interface (EoA)**.

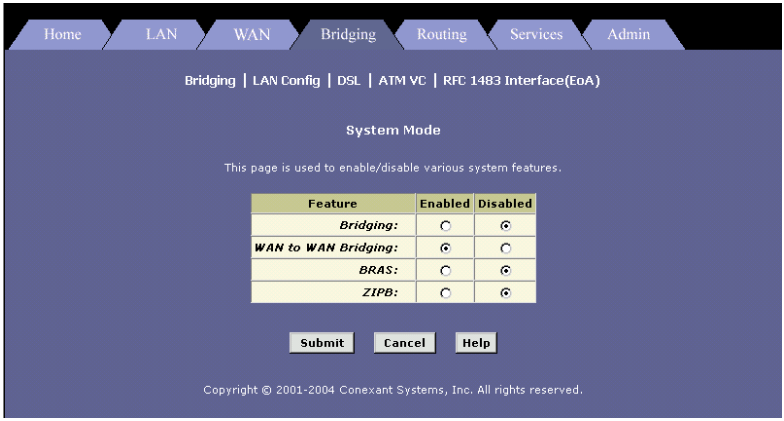
Bridging

Esta tabela mostra informações sobre a interface name.

Clique na **Lixeira** para deletar a interface atual.



Para você usar o Bridging, deve-se habilitar Bridging e WAN to WAN Bridging. Para tal, clique em **Enable**/**Disable**.



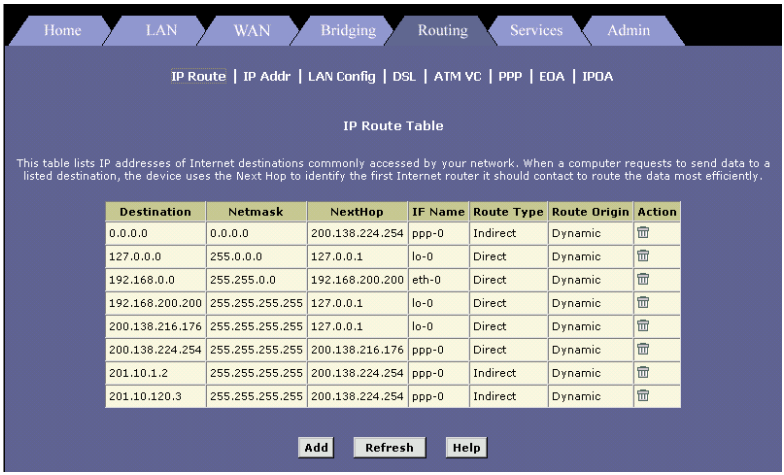
Routing

Clique na aba **Routing** para visualizar seus menus e configurar os ajustes de roteamento.

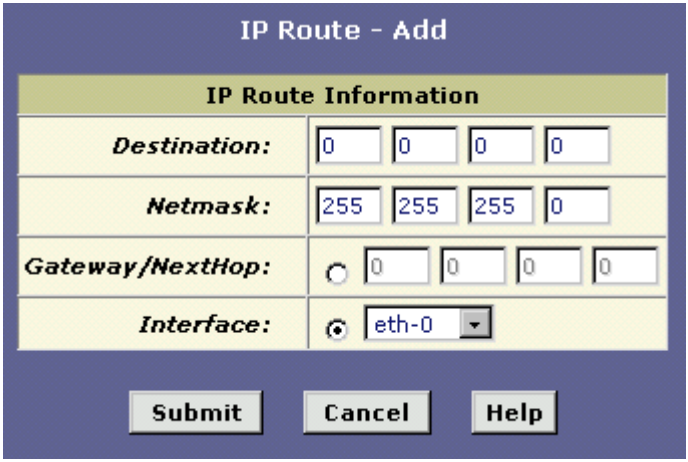
Os menus são: **IP route**, **IP address**, **LAN Config**, **DSL**, **ATM VC**, **PPP**, **EoA** e **IPoA**.

IP Route

O **IP Route** apresenta a tabela de roteamento. Essa tabela mostra informações da rota IP como: destino, máscara de rede, próximo hop, nome da interface, tipo de rota e origem da rota; e lista os endereços IP dos destinos de Internet acessados pela sua rede. Quando um computador solicita envio de dados para um destino da lista, o dispositivo usa o Next Hop para identificar o primeiro roteador Internet que poderia contatar a rota com maior eficiência.


Home
LAN
WAN
Bridging
Routing
Services
Admin
IP Route | IP Addr | LAN Config | DSL | ATM VC | PPP | EOA | IPOA
IP Route Table
This table lists IP addresses of Internet destinations commonly accessed by your network. When a computer requests to send data to a listed destination, the device uses the Next Hop to identify the first Internet router it should contact to route the data most efficiently.
Destination Netmask NextHop IF Name Route Type Route Origin Action
0.0.0.0 0.0.0.0 200.138.224.254 ppp-0 Indirect Dynamic
127.0.0.0 255.0.0.0 127.0.0.1 lo-0 Direct Dynamic
192.168.0.0 255.255.0.0 192.168.200.200 eth-0 Direct Dynamic
192.168.200.200 255.255.255.255 127.0.0.1 lo-0 Direct Dynamic
200.138.216.176 255.255.255.255 127.0.0.1 lo-0 Direct Dynamic
200.138.224.254 255.255.255.255 200.138.216.176 ppp-0 Direct Dynamic
201.10.1.2 255.255.255.255 200.138.224.254 ppp-0 Indirect Dynamic
201.10.120.3 255.255.255.255 200.138.224.254 ppp-0 Indirect Dynamic
Add
Refresh
Help

Clique na **Lixeira** para deletar o destino atual ou clique em **Add** para acrescentar outro destino.



Destination

Especifica o endereço IP do computador de destino. O destino pode ser especificado como o endereço IP de um computador específico ou de uma rede inteira. Também pode ser especificado tudo como zero para indicar que a rota deve ser usada para todos os destinos para os quais nenhuma outra rota foi definida (essa é a rota que cria o gateway default).

Netmask

Indica que partes do endereço de destino se refere à rede e que parte se refere ao computador na rede. O gateway default usa a máscara de sub rede 0.0.0.0.

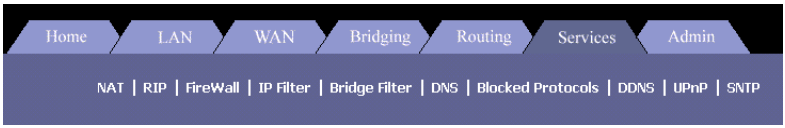
NextHop

Especifica o próximo endereço IP para enviar dados quando o destino final é o mostrado na coluna destino.

Clique em **Submit** e, em seguida, em **Commit** & **Reboot**.

Services

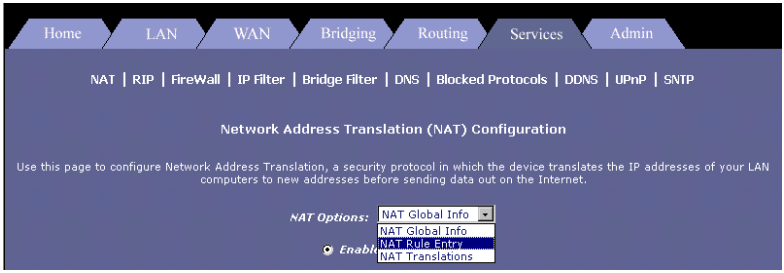
Esta aba possui os seguintes menus: NAT, RIP, FireWall, IP Filter, Bridge Filter, DNS, Blocked Protocols, DDNS, UpnP, SNTP e TCP Status.



NAT

Clique no menu **NAT** (Network Address Translation) para visualizar a tabela de informações. Este é um método para distinguir entre o endereço privado que você usa em sua LAN e o endereço público que você utiliza na Internet. Você define as regras NAT que especificam exatamente como e quando transformar os endereços IP.

Para utilizar a função NAT, primeiro clique no botão **Enable** para ativar NAT. Depois selecione em **NAT Options** a opção desejada: **NAT Global Info**, **NAT Rule Entry** ou **NAT Translations**.


Home
LAN
WAN
Bridging
Routing
Services
Admin
NAT | RIP | FireWall | IP Filter | Bridge Filter | DNS | Blocked Protocols | DDNS | UPnP | SNTP
Network Address Translation (NAT) Configuration
Use this page to configure Network Address Translation, a security protocol in which the device translates the IP addresses of your LAN computers to new addresses before sending data out on the Internet.
NAT Options:
NAT Global Info
NAT Global Info
NAT Rule Entry
NAT Translations

1. NAT global info

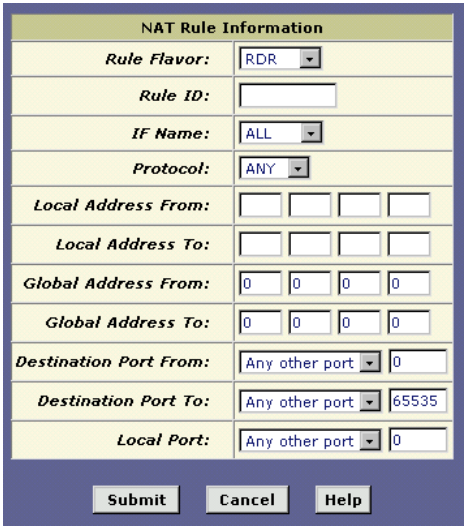
A tabela mostra os tempos de vários protocolos; você pode alterar o tempo e depois clicar no botão **Submit**.

2. NAT rule entry (configuração da rota)

Ao selecionar esta opção, pode-se criar regras que liberam e/ou direcionam IP's ou portas para determinadas máquinas da rede.

Clique na **Lixeira** para deletar a regra ou no botão **Add** para adicionar uma nova regra.

A janela seguinte demonstra a tela para inclusão de uma regra.



Rule Flavor

Selecione uma das opções demonstradas abaixo:

1 **NAPT:** através dessa regra, consegue-se converter endereços confidenciais de sua LAN para os endereços IPs públicos. Esta regra é usada na configuração default do roteador.

2 **RDR**: Permite o acesso externo a um computador da LAN diretamente (por exemplo um servidor FTP disponível aos usuários da Internet) sem este micro possuir um número IP público válido, pois o Endereço IP confidencial do computador é traduzido a seu endereço IP público em todos os pacotes entrantes.

3 **Basic**: Similar ao NAPT, entretanto, ao contrário desta que gerencia, as regras básicas não traduzem os números das por-

tas no cabeçalho do pacote. Conseqüentemente, a regra básica não fornece o mesmo nível da segurança como a regra NAPT.

4 **Filter**: Configura uma regra básica com critérios adicionais. Como no básico, esta regra traduz endereços públicos em privados. Você pode usar a regra do filtro se quiser que a tradução de endereço ocorra somente quando seus computadores do LAN iniciarem o acesso aos destinos específicos. Os destinos podem ser identificados por seu endereços de IP, tipo do usuário (tal como o FTP ou o Web Server) ou ambos.

5 **BIMAP**: Executa traduções em dois sentidos: endereços IP's públicos entrantes e IP confidencial saintes. No sentido entrante, quando a relação de dispositivo especificada recebe um pacote com seu IP address público com o endereço de destino, este endereço é traduzido ao IP address confidencial de um computador em seu LAN. Ao computador externo, parece que o acesso está sendo feito ao IP address público, quando, de fato, está comunicando com um computador da LAN. As regras de Bimap podem ser usadas para fornecer o acesso externo a um dispositivo da LAN. Não fornecem o mesmo nível da segurança que as regras de RDR, porque estas podem também redistribuir os pacotes entrantes baseados nas regras de portas.

6 **Pass**: Permite que os endereços específicos passem sem tradução. Você pode criar uma regra da passagem para permitir que uma faixa de endereço IP permaneça sem tradução.

Rule ID

Determina a ordem das regras (o número mais baixo indica a primeira regra chamada). Em alguns casos, duas ou mais regras podem ser definidas para atuar no mesmo conjunto de endereços IP. É importante apontar a ID da regra (Rule ID) para que as regras com alta prioridade sejam chamadas em primeiro. É recomendável selecionar as Rule IDs em múltiplos de 5 ou 10 para poder inserir mais regras. Quando um pacote de dados corresponde à regra, o dado é tratado de acordo com o regulamento, não ficando sujeito às regras mais altas hierarquicamente.

IF Name

Selecione um nome da interface do menu.

Protocol

Esta seleção especifica que tipo de comunicação de Internet será sujeita a essa regra de tradução. Você pode selecionar ***ANY*** se a regra se aplicar a todos os dados.

Local Address From/To

Digite o IP inicial e IP final da faixa dos endereços da LAN particular para receberem o tráfego direcionado ao modem de acordo com a regra. Você pode especificar uma faixa de endereços, preenchendo o IP inicial em **From** e o IP final em **To**, ou digite o mesmo endereço nos dois campos no caso em que se trate de um computador.

Global Address From / To

Endereço público IP que lhe foi fornecido pelo Servidor de Internet caso ele seja fixo, ou, se você utiliza IP dinâmico (maioria dos casos), preencha este campo com 0.0.0.0 e em **Global Address To** com 255.255.255.255.

Destination Port from / to / Local Port

Especifique a série de portas de destino se quiser que a regra se aplique a qualquer tráfego vindo de fora para os tipos de servidores identificados por esse número de porta. Por exemplo: se você especificar o endereço de destino as requisições a essa porta serão direcionadas/liberadas para o endereço IP local.

Clique no botão **Submit** e, em seguida, em **Commit** & **Reboot** para reiniciar.

3. NAT TRANSLATIONS

Clique na **Lixeira** para deletar uma tradução (translation) e no botão **Refresh** para atualizar a página.

Trans Index

O número seqüencial designado para a sessão IP usado pelo NAT.

Rule ID

O número ID da regra NAT.

Interface

Nome da interface na qual a regra NAT foi chamada.

Protocolo

Os protocolos usados pelos pacotes de dados.

ALG Type

O nível de aplicação do gateway (ALG) que foi usado para ativar a tradução NAT.

NAT Direction

A direção (in/out) da tradução. A tradução NAT é designada para cada porta; As interfaces ethernet e USB são definidos como interfaces internos, e as interfaces WAN são definidos como externos. A direção NAT é determinada pela interface carregando a regra.

Entry Age

O tempo da sessão NAT.

RIP

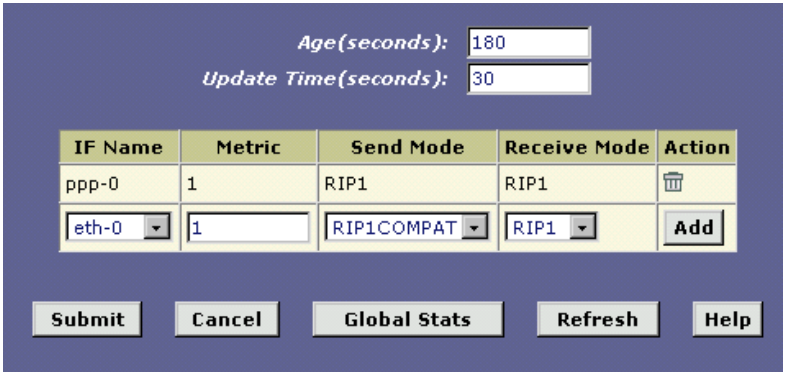
Clique no menu **RIP** para visualizar a informação do protocolo.

O RIP é usado para compartilhar a informação da tabela de roteamento com outros equipamentos de roteamento na rede LAN do seu provedor ou nas redes remotas conectadas via linhas ADSL. O RIP é usado para comunicação em redes autônomas. Uma rede autônoma é formada por computadores controlados pelo mesmo administrador.

Usando o RIP cada equipamento envia a sua tabela de roteamento para seu vizinho a cada 30 segundos. O computador vizinho en-

via a informação ao outro vizinho até que todos os computadores tenham o mesmo conjunto de rotas.

Esta tabela mostra todas as interfaces usando RIP e a versão do protocolo. Clique na **Lixeira** para deletar a interface RIP. Clique no **Global Stats** para visualizar as estatísticas.



RIP Status

Selecione Enable ou Disable para usar o protocolo.

Age

Tempo em segundos das tabelas de roteamento retidas pela tabela RIP.

Update Time

Frequência de envio da tabela de roteamento para os vizinhos.

IF Name

Selecione o nome da interface da lista.

Metric

Digite um valor numérico. RIP usa o Hop count para determinar o melhor caminho na rede. O hop count é a soma dos valores de-

signados para cada porta, na qual passa os dados. O caminho mais rápido tem o Hop count mais baixo.

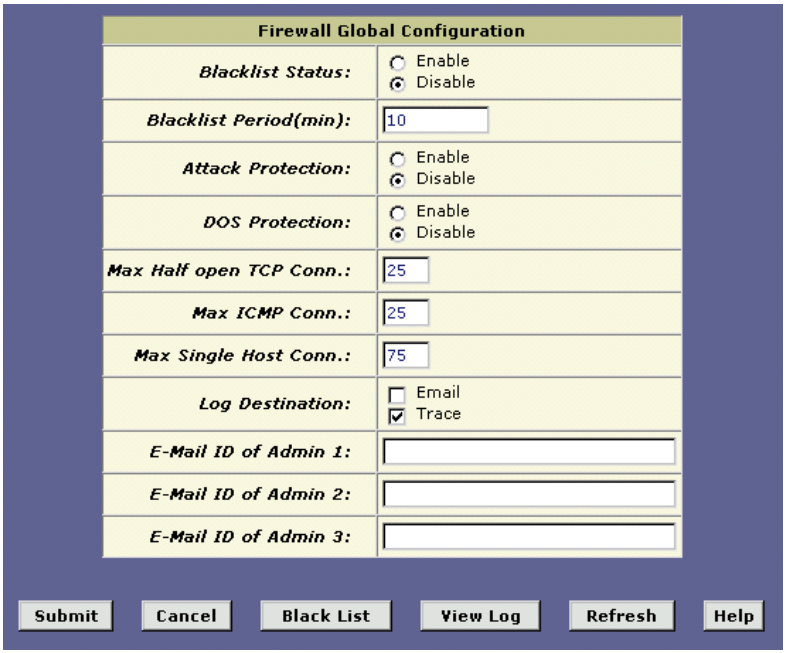
Send/Receive Mode

Selecione o modo Send and Receive da lista. A configuração do modo Send indica a versão do RIP usada pela interface quando envia a informação da rota. O modo Receive indica a versão RIP, na qual a informação passa para o roteador ADSL/Ethernet para ser aceita na tabela de roteamento. A versão RIP 1 é o protocolo original. A versão RIP 2 é a melhor opção, pois suporta endereços IP sem classe (classeless) usados para criar sub-redes.

Clique no botão **Submit** quando terminar e, depois, em **Commit & Reboot** para reiniciar.

FireWall

Clique no link **FireWall** para visualizar a tabela FireWall Configuration. O Firewall adiciona segurança à sua rede, protegendo-a dos ataques da Internet.



Blacklist Status

Selecione Enable se quiser manter uma lista negra (blacklist).

Blacklist Period (min)

Especifica o tempo (minutos) para manter o endereço IP na lista.

Attack Protection

Selecione o botão Enable para usar as proteções do firewall contra: IP Spoofing – envio de pacotes a partir de uma interface WAN usando um endereço IP interno. Tear Drop – Envio de pacotes com fragmentos overlapping Smurf and Fraggle - envio de pacotes que usam o WAN ou LAN IP endereço broadcast como endereço fonte. Land Attack – envio de pacotes com mesmo endereço IP na fonte e destinação. Ping of Death – tamanho de pacote ilegal.

DOS Protection

Clique no botão Enable para usar as proteções de Denial of Service: SYN DoS, ICMP DoS, Per-host DoS protection.

Max Half open TCP Connection

Digite o percentual de sessões IP concorrentes que podem estar no estado half-open. Os pacotes normais de comunicação TCP ficam no estado Half-open quando a conexão está sendo iniciada; isso muda para ativo ou fechado quando a troca é completa. Conexões TCP no modo Half-open podem usar as sessões IP disponíveis. Se o percentual é ultrapassado, as sessões Half-open serão deixadas e trocadas pelas novas sessões.

MAX ICMP

Connection defina o percentual das sessões IP simultâneas que podem ser usadas para mensagens ICMP. Se o percentual é ultrapassado, as sessões ICMP IP mais antigas serão substituídas pelas sessões novas.

Max Single Host Connection

Defina o percentual de sessões IP simultâneas que podem originar de um computador só levando em consideração o número de Hosts na LAN.

Log Destination

Selecione como rastrear as violações no Firewall. Os dados podem ser enviados pela Ethernet ou por e-mail.

Email ID of Admin

Digite o endereço eletrônico (e-mail) que vai receber as notificações.

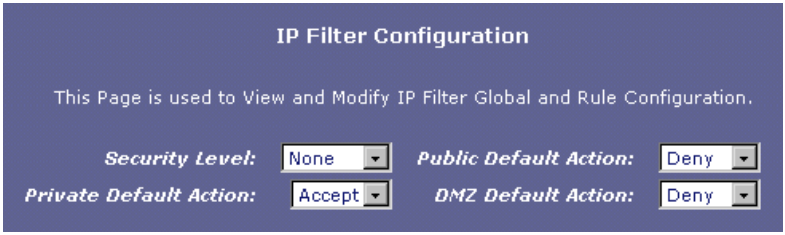
Clique no botão **Submit** e, em seguida, em **Commit & Reboot** para reiniciar.

IP Filter

Com o filtro IP você pode criar regras para controlar o fluxo de dados entre a LAN e a Internet e, também, dentro da LAN. Você pode bloquear tentativas de acesso às determinadas informações na Internet e também acesso aos computadores na sua LAN.

O critério a ser avaliado pode incluir o protocolo da Internet ou da rede, da direção, do endereço IP da fonte e destinação, entre outras características do pacote.

Se o pacote atende o critério definido na regra, ele pode ser liberado ou bloqueado, dependendo da ação que foi especificada.



Security Level

Selecione **None**, **Medium**, **Low**, ou **High** para selecionar a regra do filtro IP, baseado no nível de segurança especificado. Quando High é selecionado, somente as regras com um nível de segurança alto serão aplicadas. O mesmo se aplica para Medium (médio) e Low (baixa).

Private/Public/DMZ Default Action

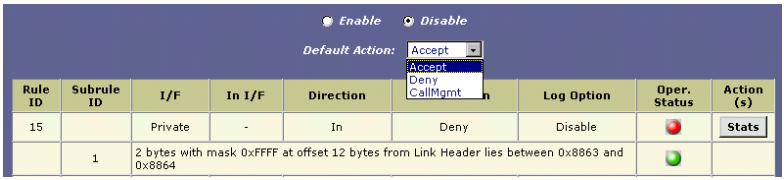
Esta configuração especifica uma ação default (Aceita ou rejeita) nas interfaces particular, público ou tipo DMZ quando elas recebem pacotes que não atendem as regras do filtro. Uma interface pública conecta na Internet. PPP, EoA, e IPoA são geralmente públicas. Pacotes na interface pública estão sujeitos às regras mais rígidas do Firewall. A configuração global é geralmente definida como Deny. Uma interface privada conecta a LAN. Pacotes recebidos dentro de uma interface particular estarão sujeitos a proteções menos rígidas. A configuração global é Accept para deixar

os computadores acessar os roteadores ADSL/Ethernet. DMZ indica os computadores disponíveis para público e acesso in-network (servidor WEB público). Pacotes recebidos na interface DMZ da LAN ou fonte externa obedecem um conjunto de regras que ficam entre o público e o particular em termos de restrição. A configuração global pode ser Deny, no entanto o administrador pode alterar a configuração para abrir o acesso.

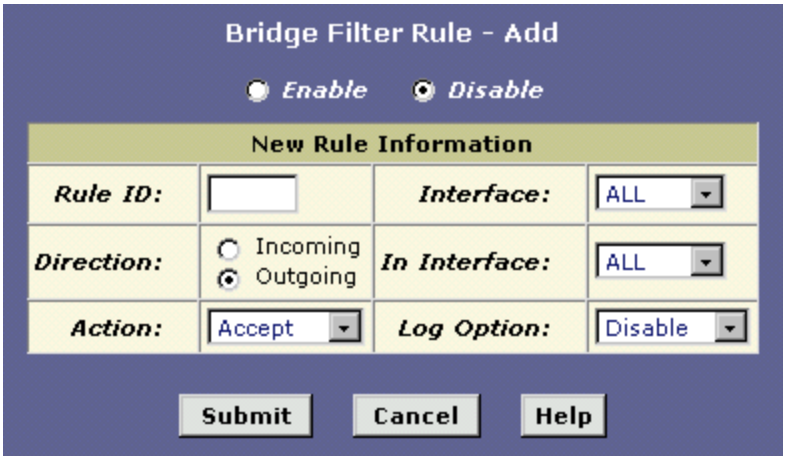
Bridge Filter

As regras do Bridge filter podem ser criadas para controlar o fluxo de dados entre a sua LAN e a Internet e, também, dentro da sua rede. A decisão do filtro Bridge é baseada na estrutura da camada 2 de pacotes de dados [“layer 2” data packets] recebidos na interface do equipamento, ao contrário às regras do filtro IP ”IP filter rules” que são baseadas na estrutura da camada 3 [“layer 3” IP packets].

Quando um pacote combina com a regra, ele pode ser aceito ou rejeitado, dependendo da regra.



Bridge Filter: Clique no botão **Enable** ou **Disable** para ativar ou desativar o serviço. Apesar de ter as regras ativadas ou desativadas independentemente, é necessário selecionar o botão para confirmar a configuração.



Rule ID

Cada regra deve ter um número ID. Regras são processadas da mais baixa até a mais alta em cada pacote de dados, até uma associação ser achada. Número de regra até 99 são reservados para regras pré-configuradas. Rule IDs deve começar com 1000 ou acima para conseguir inserir regras entre elas.

Interface

Nome da interface definindo a regra.

Direction

Especifica se a regra é para pacotes entrantes ou saintes. Você pode usar regras que especifica a direção entrante para bloquear o acesso dos computadores na sua LAN.

In Interface

A interface que encaminha os pacotes. Por exemplo, se o critério da interface é ppp-0, a interface pode ser configurada como USB-0. Isso especifica que a regra se aplica para pacotes vindo do

computador USB através a interface PPP do roteador. Esta opção e válida para regras definidas para a direção sainte.

Action

Especifica o resultado quando o pacote combina com a regra. A ação pode ser Accept (encaminhe para destinação) ou Deny (bloquear o pacote). Não selecione a opção CallMgt .

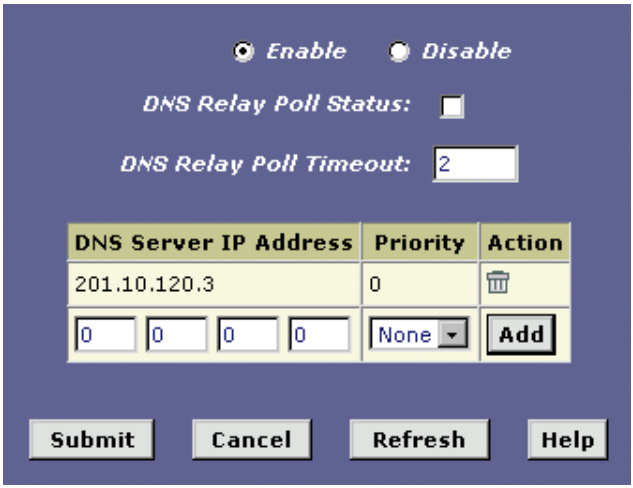
Log Option

Com Enabled selecionado, um Log é criado no sistema cada vez que a regra é chamada. Isso ajuda na verificação de erros. Você pode também desativar Disable.

Clique no botão **Submit** quando terminar e depois no **Commit & Reboot** para reiniciar.

DNS

DNS (Domain Name Service) tem a função de mapear os nomes de domínios (exemplo "yahoo.com") com os endereços IP usados para o roteamento Internet.



Quando o usuário digita o endereço URL no navegador Internet, esta solicitação é enviada para o servidor DNS para obter o endereço IP equivalente. No caso em que o endereço IP não esteja disponível, o servidor DNS irá consultar um outro DNS no nível mais alto. Quando o endereço IP é encontrado, ele será comunicado ao computador em pacotes IP.

Clique no botão **Enable** ou **Disable** para administrar as funções do DNS.

DNS Relay Poll Status

Nesta opção o software mandará mensagens regulares para verificar o funcionamento dos servidores DNS.

DNS Relay Poll Timeout

Digite o valor em minutos para o time-out do servidor DNS.

DNS Server IP Address

Digite o endereço IP.

Priority

Selecione um nível de prioridade da lista.

Clique no botão **Add** para adicionar a opção na tabela.

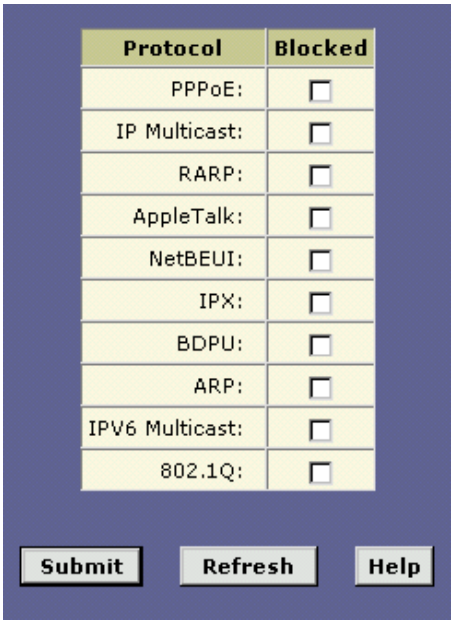
Clique no botão **Submit** quando terminar e, em seguida, em **Commit & Reboot** para reiniciar.

Blocked Protocols

Essa opção serve para bloquear ou liberar os protocolos operando no sistema.

O roteador ADSL/Ethernet pode mandar informação em vários formatos. Neste caso, você não pode especificar um critério adicional para protocolos bloqueados, tais como usuários e destinações especiais.

Nota: O bloqueio de alguns protocolos pode afetar o acesso à rede ou à Internet.



PPPoE: Point to Point Protocol over Ethernet. Vários modems DSL usam PPoE para se conectar com o provedor de Internet. PPoE oferece a possibilidade para fazer o login no servidor para autenticação.

IP Multicast

IP Multicast é uma extensão do protocolo IP. Ele permite que os pacotes individuais sejam enviados para vários hosts na Internet e é também utilizado para e-mail, teleconferência e video-conferência.

RARP

Reverse Address Resolution Protocol. Este protocolo IP permite aos computadores apontar um endereço IP quando eles têm um só endereço MAC. Alguns modelos de computadores devem usar

o RARP para determinar os endereços IP antes de iniciar a comunicação.

AppleTalk

Um protocolo usado para Apple Macintosh®

NetBEUI

NetBIOS Enhanced User Interface. O método usado pelos computadores para se identificar na rede e comunicar-se entre eles.

IPX

Internetwork Packet Exchange. um protocolo usado para Novell Netware®-based LANs.

BDPU

Bridge Protocolo Data Unit. BPDUs são mensagens trocadas entres switches nas LANs interconectadas pelo o bridge. Os pacotes BPDU fornecem informação sobre portas, endereços, prioridades e custos, e são trocadas através bridges para detectar e eliminar Loops na rede.

ARP

Address Resolution Protocolo. Computadores na LAN usam ARP para conhecer o endereço MAC dos outros computadores.

IPV6 Multicast

IP Multicasting under IP Protocolo version 6. IP Multicast é uma extensão do protocolo IP. Ele permite que os pacotes individuais sejam enviados para vários Hosts na Internet e, também, utilizados para e-mail, teleconferência e videoconferência.

802.1Q

A especificação IEEE define o protocolo para LANs virtuais nas redes Ethernet. Uma LAN virtual e um grupo de computadores funcionando como uma LAN sem a necessidade de uma conexão física.

Clique no botão **Submit** e, em seguida, clique em **Commit & Reboot** para reiniciar.

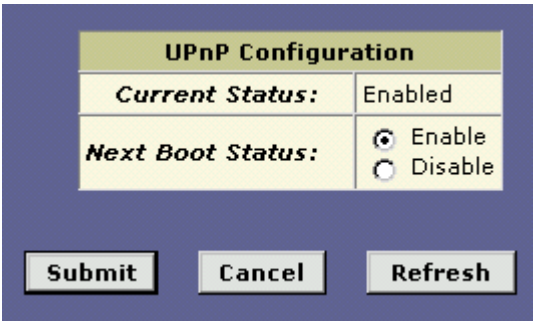
DDNS

Esta função não está disponível neste equipamento.

UPNP

Universal Plug and Play (UPnP) é um conjunto de protocolos de rede de computadores. As metas do UPnP são para conexão direta e a simplificação da implementação em residência e no escritórios. A tecnologia Plug and Play é para ligação entre um computador e um dispositivo. No Windows XP ele ativa na barra de tarefa o ícone para demonstrar que está localizado o dispositivo e em funcionamento.

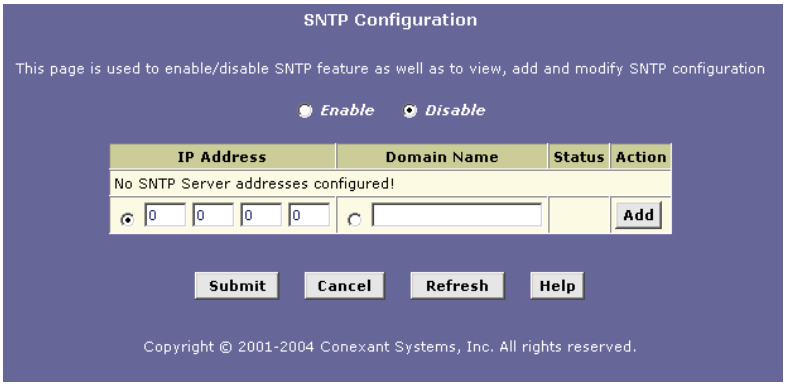
Clique no botão **Enable** para ativar UPNP e, em seguida, em **Submit**.



SNTP

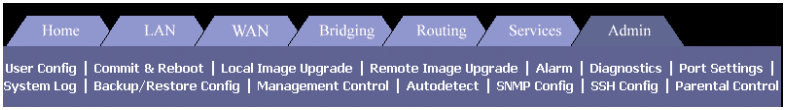
O SNTP (Simple Network Time Protocol) é um protocolo para garantir, atualizar e sincronizar os horários de vários servidores e serviços.

Neste campo, pode-se colocar o endereço IP ou URL do servidor.



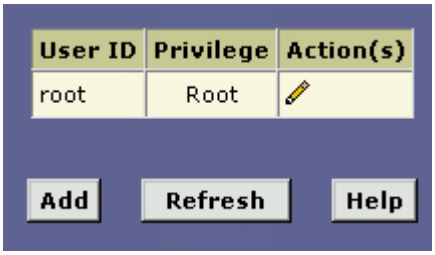
Admin

Esta aba possui os seguintes menus: User Config, Commit & Reboot, Local Image Upgrade, Remote Image Upgrade, Alarm, Diagnostics, Port Settings, System Log, Backup/Restore Config, Management Control, Autodetect, SNMP Config, SSH Config e Parental Control.

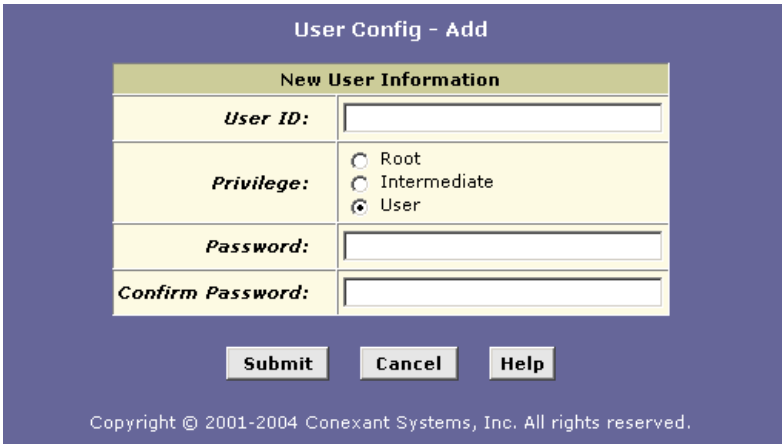

Home
LAN
WAN
Bridging
Routing
Services
Admin
User Config | Commit & Reboot | Local Image Upgrade | Remote Image Upgrade | Alarm | Diagnostics | Port Settings | System Log | Backup/Restore Config | Management Control | Autodetect | SNMP Config | SSH Config | Parental Control

User Config

Clique no menu User Config para visualizar a lista dos usuários e a informação. Esta página permite adicionar / remover usuários e trocar a senha. A senha pode incluir até 128 caracteres.



Clique no botão **Add** para adicionar mais usuários e no botão **Lápis** para editar as configurações dos usuários existentes.



User ID

Digite o nome de usuário.

Privilege

Selecione o nível de privilégio : Root, Intermediate ou User. Root permite a modificação das funções disponíveis na Configuration Manager. O login default tem privilégios root. Intermediate permite a modificação das senhas junto com nome do usuário e senha da interface PPP, e os valores da interface ATM VC (somente nas páginas PPP e ATM VC). Esses usuários podem visualizar se há possibilidade de criar ou modificar a outra informação do sistema. User permite aos usuários trocar as suas senhas.

Password/Confirm Password

Digite e confirme a senha. A senha pode ter até 128 caracteres.

Clique no botão **Submit** e, em seguida, em **Commit & Reboot** para reiniciar.

Commit & Reboot

Esta opção salva as modificações e permite reiniciar usando várias opções. Clique no botão **Commit** para salvar as modificações.

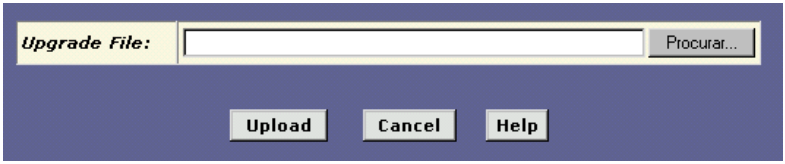
Reboot possui 6 opções:

- Reboot
- Reboot from default configuration
- Reboot from backup configuration
- Reboot from last configuration
- Reboot from clean configuration
- Reboot from minimum configuration

Local Image Upgrade

Você pode requisitar um kit de atualização do provedor para atualizar o software.

Clique no botão **Browse** para selecionar o arquivo. Clique no botão **Upload** para carregar o arquivo no modem. Este processo pode levar até 60 segundos.



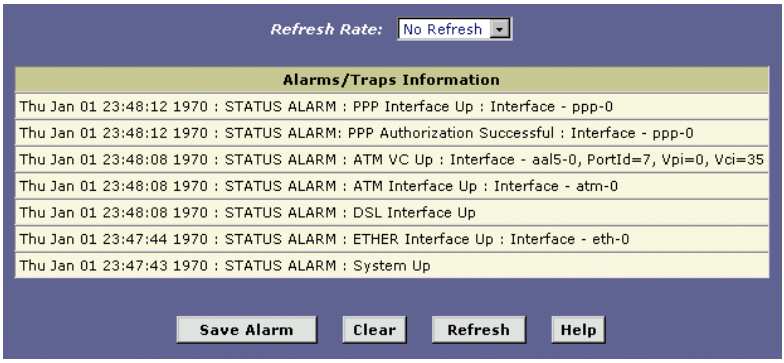
***Nota**: É importante manter a alimentação estável durante o processo de atualização do software. Se ocorrer falta de energia durante o processo de atualização, o conteúdo da memória poderá ser destruído, e o sistema parar de funcionar. Neste caso, você deve contactar o revendedor ou integrador de sistema para reparos.*

Remote Image Upgrade

Esta função não está disponível neste equipamento.

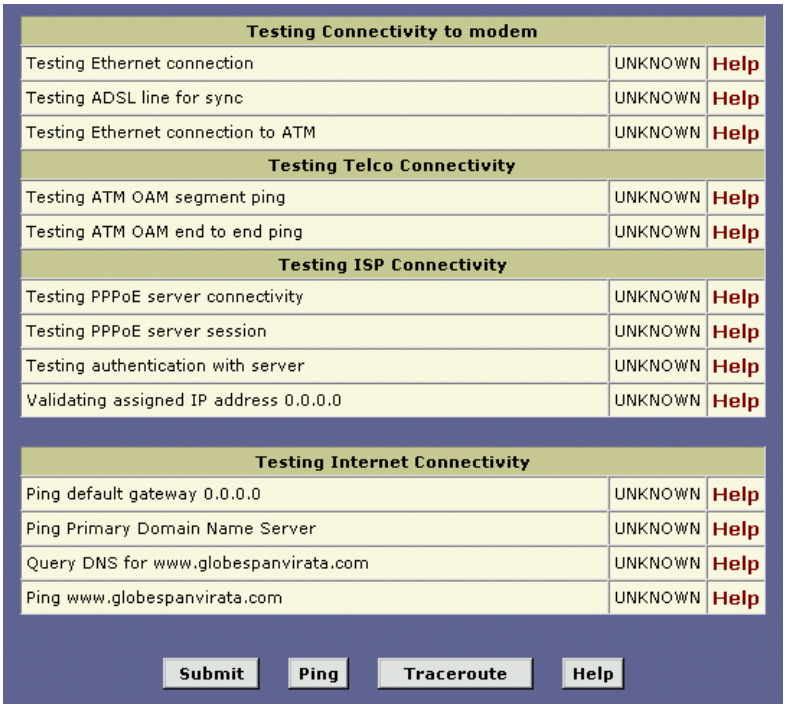
Alarm

O Alarm é gravado conforme a resposta do sistema. Clique no botão **Clear** para remover os alarmes.


Refresh Rate:
No Refresh
Alarms/Traps Information
Thu Jan 01 23:48:12 1970 : STATUS ALARM : PPP Interface Up : Interface - ppp-0
Thu Jan 01 23:48:12 1970 : STATUS ALARM: PPP Authorization Successful : Interface - ppp-0
Thu Jan 01 23:48:08 1970 : STATUS ALARM : ATM VC Up : Interface - aal5-0, PortId=7, Vpi=0, Vci=35
Thu Jan 01 23:48:08 1970 : STATUS ALARM : ATM Interface Up : Interface - atm-0
Thu Jan 01 23:48:08 1970 : STATUS ALARM : DSL Interface Up
Thu Jan 01 23:47:44 1970 : STATUS ALARM : ETHER Interface Up : Interface - eth-0
Thu Jan 01 23:47:43 1970 : STATUS ALARM : System Up
Save Alarm
Clear
Refresh
Help

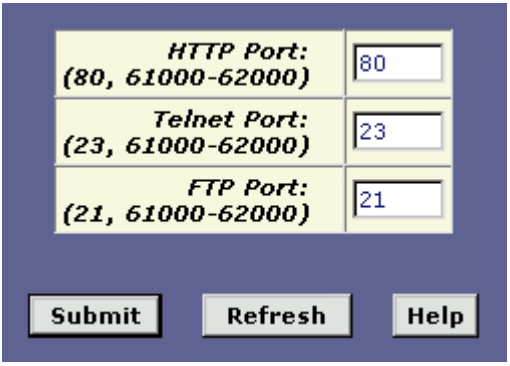
Diagnostics

Esta função permite testar o equipamento. Os resultados são exibidos como pass, fail ou N.A, dependendo da configuração. Clique no botão **Submit** para iniciar o diagnóstico.



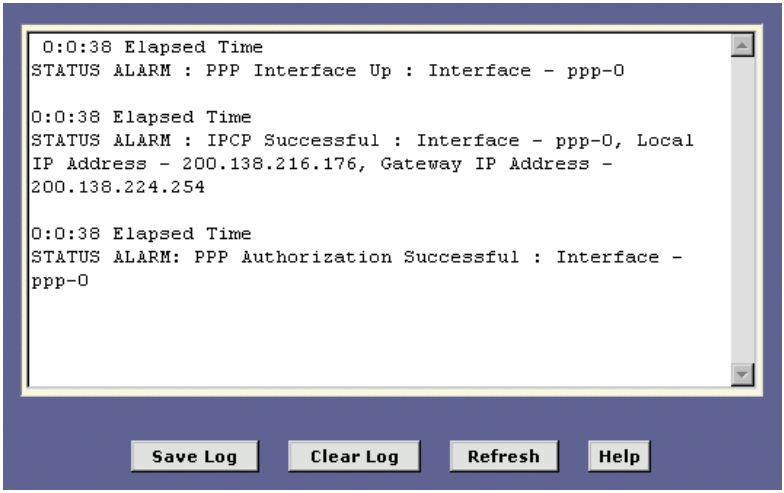
Port Settings

Você pode modificar os valores das portas e clicar no botão **Submit** para confirmar.



System Log

O Log apresenta os dados recebidos durante a comunicação do sistema com outros equipamentos, tais como computadores para endereços IP dos DNS e gateways. Esta informação não é capturada.


0:0:38 Elapsed Time
STATUS ALARM : PPP Interface Up : Interface - ppp-0
0:0:38 Elapsed Time
STATUS ALARM : IPCP Successful : Interface - ppp-0, Local IP Address - 200.138.216.176, Gateway IP Address - 200.138.224.254
0:0:38 Elapsed Time
STATUS ALARM: PPP Authorization Successful : Interface - ppp-0
Save Log
Clear Log
Refresh
Help

Clique no **Save Log** para salvar o arquivo. O nome padrão do arquivo é syslog.vlf.

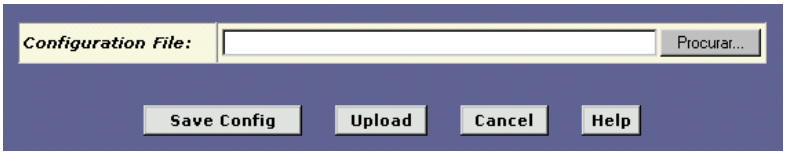
Para remover os dados, clique no **Clear Log**. Novos dados serão acumulados e exibidos quando clicar em **Refresh**.

Back/Restore Config

Clique no menu **Back/Restore Config** para carregar ou baixar os dados de configuração.

Várias funções do software podem ser configuradas conforme as necessidades do seu provedor. Esses dados de configuração fazem parte da imagem do software. Você pode extrair a configuração do software e salvá-la no seu computador como um arquivo TXT para uso futuro.

Esta função é interessante quando você recebe um arquivo de imagem de atualização do seu provedor. Antes de fazer a atualização, você deve salvar a configuração atual para poder recuperá-la quando necessário.



Clique no botão **Save Config** para salvar a configuração.

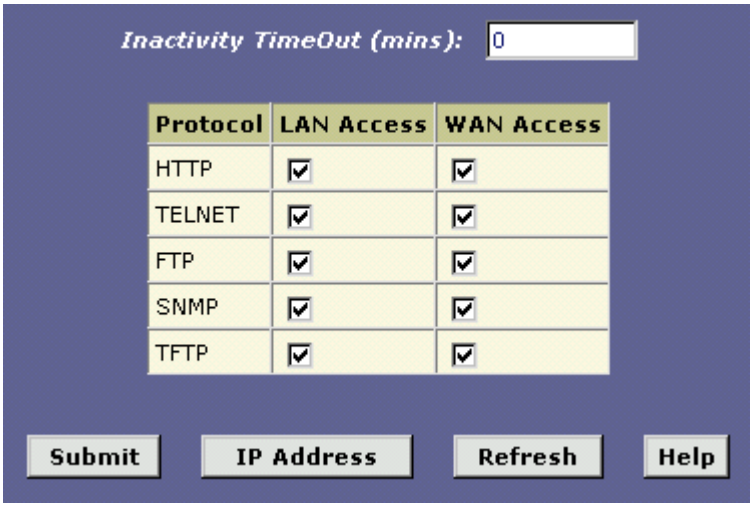
Clique no botão **Browse** para procurar um arquivo de configuração salvo no seu computador.

Clique no botão **Upload** para carregar o arquivo no seu computador.

Management control

Clique em **Management control** para habilitar o acesso à Configuration Manager da porta WAN.

A tabela oferece a possibilidade de habilitar ou desabilitar a configuração HTTP através da porta WAN. Na opção Inactivity TimeOut, você pode especificar um tempo máximo para bloquear o acesso externo.



Autodetect

Esta função não está disponível neste equipamento.

SNMP Config

The Simple Network Management Protocolo (SNMP) habilita um computador Host para acessar a configuração, a performance e outros dados do sistema no banco de dados do modem. O computador Host é denominado Management Station e o Modem é denominado SNMP agent. Os dados podem ser acessados via SNMP e armazenados no Management Information Database (MIB) no Modem. Quando SNMP é ativado, o Modem responde as solicitações SNMP do Host. O Host pode ler os dados no MIB ou editar dependendo dos privilégios.

Os níveis de privilégio são definidos pelas comunidades SNMP configuradas no Modem. Uma comunidade é um grupo de endereços IP. Estes endereços identificam os Hosts com permissão de atuar como SNMP Management Stations para acessar o MIB. Cada comunidade é definida com privilégios read-only (ler) ou read/write (ler/editar).

Os dados armazenados no MIB são itens definidos para o protocolo SNMP e itens customizados e definidos pelo provedor. O conteúdo do MIB Contents é pré-configurado pelo provedor e não pode ser administrado pela interface Web.

Na página de configuração SNMP, digite o nome da comunidade Community Name no campo à esquerda.

Na coluna Access, selecione os privilégios (read-only or read/write) a serem apontados para todos os Hosts da comunidade e depois clique no **Add Comm**.

Aparecerá uma página para confirmar as modificações e, em seguida, a página SNMP aparecerá com a nova entrada.

Clique no botão **Submit** quando terminar. Em seguida, **Commit & Reboot** para reiniciar.

Parental Control

Esta função não está disponível neste equipamento.

Intelbras S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Rod. BR-101, Km 210 - Área Industrial - São José - SC - 88104-800
Fone (48) 3281-9500 - Fax (48) 3281-9505
www.intelbras.com.br

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Assistência Técnica
suporte@intelbras.com.br

Sugestões, reclamações e rede autorizada
0800 7042767

Demais informações
(48) 2106 0006